DEMONSTRAÇÃO DE UNIDADE DOS TRABALHADORES DA CARRIS

500 OPERÁRIOS DA LIGHT, REUNIDOS NO SINDICATO DA CARRIS, À RUA MAIA LACERDA N.º 170, REPUDIARAM, ONTEM, POR UNANIMIDADE, O ENCAMINHAMENTO DA QUESTÃO DO AUMENTO DE SALÁRIOS ATRAVÉS DO DISSÍDIO COLETIVO. COMPREENDENDO QUE SÓ DEVEM CONTAR COM SUAS PRÓPRIAS FÔRÇAS, OS TRABALHADORES APROVARAM POR ACLAMAÇÃO A TABELA APRESENTADA PELO VEREADOR E PRESIDENTE ELEITO DO SINDICATO, ELISEU ALVES DE OLIVEIRA, DECIDINDO, AINDA, QUE A LUTA DEVE SER FEITA ATRAVÉS DE ENTENDIMENTOS DIRETOS COM OS PATRÕES. PARA DIRIGIR A LUTA, FOI ESCOLHIDA, TAMBEM POR UNANIMIDADE, UMA COMISSÃO, DA QUAL FAZEM PARTE O VEREADOR ELISEU ALVES E DEMAIS MEMBROS DA DIRETORIA ELEITA DO SINDICATO, QUE AINDA NÃO FOI EMPOSSADA EM VIRTUDE DA POLÍTICA INTERVENCIONISTA DO ATUAL GOVÊRNO. A ASSEMBLÉIA DE ONTEM ASSINALOU, ASSIM, MAIS UMA DEMONSTRAÇÃO DE CARRIS, QUE INFLIGIRAM NOVA DERROTA AOS "PELÊGOS" MINISTERIALISTAS E PATRONAIS

Diretor: PEDRO MOTTA LIMA — ANO IV — N.º 722

IMPRENSA POPULAR

RIO DE JANEIRO, SÁBADO, 23 DE JUNHO DE 1951

BIBLIOTECA NACIONAL Rio de Jan

FOGEM OS IMPERIALISTAS A UM ENTENDIMENTO PACIFICO

A nota da União Soviética sôbre a Conferência dos Ministros do Exterior dos 4 Grandes põe a nú os propósitos de guerra dos govêrnos de Washington, Londres e Paris

(LEIA NA 4.ª PÁGINA)



DA ESQUERDA PARA A DIREITA: Tomás Cavalcanti afirma: «Poderei lutar por uma causa justa em defesa de minha Pátria, mas para guerra de ganancia, não vou» — D. Oscarina Rosa Pereira Tinoco: «Nossos filhos para ir morrer lá fora? Nunca!» — Duas senhoras, que não quizeram dar seus nomes: «Ninguem quer ir para a guerra!» — «Aqui sim, fora daqui, nunca! Por que não vão os que querem mandar nossos filhos?» — O maritimo Nelson Pereira: «Não topo! Já sabemos com a guerra passada. E era justa. Agora, ninguem mais quer ir!» — O comerciante não quiz dar o nome, mas disse: «E' um absurdo!»

NÃO IREMOS PARA A GUERRA



O comerciário Wilson Marinho quer ir para a guerra: «Não temos nada com essa guerra mas eu vou».

Ouvindo populares de diferentes camadas sociais, nossa reportagem só encontrou uma opinião discordante: a de um jovem que não está de acôrdo com a guerra mas declara-se disposto a seguir como soldado

HOMENS E MULHERES, JOVENS E VELHOS, TODOS SÃO UNÂNIMES EM CONDENAR A AGRESSÃO IMPERIALISTA E AFIRMAM: NÃO IREMOS PARA A GUERRA

CONTINUAMOS hoje a «enquete» popular sobre a criminosa preparação psicológica iniciada pelo govêrno com a esperança de poder cumprir o que já prometeu aos imperialistas ianques: o envio de soldados brasileiros para a Coréia, para a Europa ou para onde quer que se oriente a guerra de conquista iniciada já por Truman.

FALA UM PRACINHA

Junto ao caminhão-feira do Largo da Carioca ouvimos o ex-pracinha Demetrio Espeseris, que nos disse:

— Já sofri muito na guerra passada. No meu corpo estão as cicatrizes das balas

(conclui na 4ª página)



«Esta guerra é de interesses, eles que resolvam sem nós!» diz o dr. Ruy de Araujo Vileta — O operário João Teodoro Queiroz diz: «Sou patriota e sou contra. Os americanos que façam a guerra deles, se quiserem. Nem eu nem meus parentes irão!»

JOÃO NEVES EM VIAGEM DE PROPAGANDA DE GUERRA

O CALABAR DO ITAMARATI INSISTE EM QUE "TEMOS COMPROMISSOS A CUMPRIR" COM SEUS PATRÕES — E FAZ O ELOGIO DE SUA PRÓPRIA "DOUTRINA" DO SUPER-ENTREGUISMO

O CHANCELER João Neves, foi a São Paulo e ia deitou o verbo. E', como se vê, a «preparação psicológica» prevista pelo Calabar como imprescindivel para o envio de rapazes do Brasil a morrer na Coreia ou em qualquer parte do globo onde haja a impôr um interesse dos trustes de Wall Street.

Falou o ministro do Exterior do governo Vargas na Assembléia estadual e, depois, numa entrevista coletiva à imprensa. Que poderia dizer? No discurso repetiu os chavões do Departamento de Estado contra a politica de paz e libertação nacional e social dos povos, sustentada firmemente pela União Soviética e pelos paises de democracia popular. E deu o recado de «camelot», apresentando os Estados Unidos no papel de salvador do mundo. Para isso lhe paga a SOCONY. Nas declarações aos jornalistas repetiu mais ou menos a mesma cantilena.

Tudo resumido, Neves procura manobrar num recuo de sua propria afirmação ao pasquim da copa do Catete, relativamente ao envio de tropas brasileiras para a Coreia ou para a Europa. Nega, com ... de tantos dias, a sua própria de-

(conclui na 4ª página)

PREÇO 80 Ctvs.

RIDGWAY RECLAMA Mais Carne Para Canhão

O CANIBAL americano Ridgway, encarregado do massacre do povo coreano, em substituição ao bandido Mac Arthur, acaba de reclamar publicamente mais carne de canhão para ser lançada nos campos de morte na Asia.

O gangster salientou que existe uma necessidade rea-

(conclui na 4ª página)



Ridgway, o canibal ianque.

Leia na:

2a. PAGINA
- Tragica onda terrorista desencadeada por Perón

3a PAGINA
- Em marcha para o I Congresso de mulheres

4a. PAGINA
- Pronunciam-se varios parlamentares contra o envio de tropas
- Violentamente impedida a assembléia preparatória da II Conferência Sindical

GREVES VITORIOSAS DE CAMPONESES

SÃO PAULO, 22 (I.P.). — No municipio de Lins, registraram-se recentemente duas greves de camponeses que terminaram vitoriosas.

Os colonos da Fazenda São João, no bairro do Capão, foram à greve exigindo que o administrador consentisse que quebrassem o milho de suas roças, o qual estava sendo estragado pela criação da fazenda. O administrador, que assumira esse compromisso anteriormente, apelou para o Delegado do Trabalho em Lins, que ameaçou multar os colonos. Estes, apesar das ameaças, mantiveram-se firmes, forçando o administrador a reconhecer o seu direito.

Na Fazenda Santa Erminia, de propriedade do latifundiário Antonio Cassani, presidente da Camara Municipal, os camaradas conquistaram u maumento de cinco cruzeiros diários nos salários, depois de entrar em entendimentos diretos com o fazendeiro.

PALESTRA DE PEDRO MOTTA LIMA

O JORNALISTA Pedro Motta Lima realizará no dia 27, às 20 hs. na Sala do Conselho da A.B.I., uma palestra subordinada ao tema: «Problemas da Imprensa Popular». Nessa ocasião serão apresentados ao público os componentes do Conselho Deliberativo do ...

QUEREM REDUZIR A NADA A ANISTIA AOS GREVISTAS

Interpretando a mentalidade patronal do PTB, o sr. Marrey Junior, advogado da plutocracia de São Paulo, com ajuda do clerical-fascista Adroaldo, tudo faz para manter na cadeia centenas de operários

CONTINUOU ontem a discussão do projeto que concede anistia aos grevistas. Defendendo-o, falou o sr. Nelson Omegna, enquanto que o sr. Marrey Junior, «trabalhista» e chefe de grande banca de advogados em S. Paulo, tomou posição, em plenario, contra os operarios e a favor dos patrões, na qualidade de relator da materia na Comissão de Justiça.

Mais de 90 mil familias de trabalhadores, só em São Paulo, diz o sr. Omegna, estão sendo vitimas do rigor com que são tratados operarios em greve. Entretanto esses trabalhadores estão sendo visados pela Lei N. 9.070, lei inconstitucional, que nega o direito de greve em contradição com a Carta de 1946, que a reconhece.

ADVOGADO DOS PATRÕES

Seguiu-se com a palavra o advogado dos patrões, petebista Marrey Junior, venna flor de estufa cultivada pela autocracia paulista, que hoje serve à ... ao jardim do trabalhismo de Vargas.

O sr. Marrey, ajudado em partes do clerical fascista Adroaldo interpreta a Constituição de acordo com a mentalidade patronal, o que ... de seu trabalhismo de seu partido. A gréve, diz ele, e um direito, mas um direito restrito, vejam bem! Pode-se fazer gréve contanto que ela não fira o interesse publico. Tambem não é tolerável a violencia, nem será permitido o constrangimento, nem muito menos a fraude.

Não revela, o sr. Marrey, que o caráter da gréve e os supostos casos de violencias, constrangimentos ou fraudes são sempre, na pratica, caracteri-

(conclui na 4ª página)

O CAFÉ ESTÁ MAIS CARO NO BRASIL DO QUE NOS EE.UU.

CAIU A COTAÇÃO INTERNACIONAL, MAS OS PREÇOS, PARA O CONSUMIDOR NACIONAL, SÃO MANTIDOS — MANOBRA ESPECULATIVA DOS IMPORTADORES IANQUES

AS FIRMAS norte-americanas que controlam o mercado internacional do café iniciaram agora nova manobra baixista. As cotações na Bolsa de Nova York têm registrado nos ultimos dias baixas apreciaveis. Essa é a primeira queda do preço verificada depois que o governo americano estabeleceu o congelamento. O preço teto que vinha se mantendo estacionário oscilou com essas manobras especulativas, que, aliás, coincidem com as providencias tomadas pelo Ministerio da Fazenda em relação ao escoamento do café das zonas produtoras para os portos de embarque.

A primeira baixa não provocou nenhum alarma entre os cafeicultores nacionais ... interessados no ramo. Contudo, novas diminuições se deram e tendo atualmente tornado patente a manobra, que na Bolsa se manifesta pela tendência baixista, os circulos paulistas estão em pânico indisfarçavel. Mais uma vez, portanto, fica o produto principal do país na dependencia dos interesses das firmas norte americanas que dominam o mercado. Cabe a responsabilidade direta ao governo do Sr. Getulio Vargas que se mostrou submisso à imposição dos ianques ... colocar o ...

(conclui na 4ª página)

FESTA JUNINA DO CENTRO DO PETRÓLEO

CONFORME foi anunciado, o Centro de Estudos e Defesa do Petróleo, vai realizar hoje e amanhã, na rua Apolonia Pinto (Freguesia - Jacarépaguá), uma grande festa junina. Para essa festa está convidado todo o povo carioca. Haverá muitas diversões e um grande show dirigido por Modesto de Sousa. Entre outros comparecerão Mario Lago, Justin e Jararaca.

VOTOS E CADEIRAS NA FRANÇA

RUI FACÓ

A 20 do corrente foram publicados em Paris os resultados finais das eleições francesas do dia 17. O fato mais importante que essas eleições revelam é a estrondosa vitória do Partido Comunista Francês sobre todos os demais partidos políticos, inclusive sôbre o ajuntamento fascista chefiado pelo general De Gaulle, que participou do pleito como pupilo do imperialismo norte-americano e da reação.

O Partido Comunista confirmou sua posição conquistada nas primeiras eleições de após guerra, de partido majoritário da França, com mais de 5 milhões de votos, isto é, 26 por cento da votação geral.

E' importante notar que êsse triunfo ocorre num momento extremamente grave da situação mundial, com o perigo de guerra à vista e os territórios franceses transformados em bases militares dos Estados Unidos para o assalto à União Soviética e às Democracias Populares.

Foi em face de tal situação que o Partido Comunista desenvolveu sua campanha eleitoral na base da intensificação da luta pela paz e pela expulsão dos militaristas ianques do solo da França.

Essa campanha patriótica foi enfrentada com milhões e milhões de dolares derramados na França pelos banqueiros de Wall Street, que tiveram a seu favor a maquina governamental francesa e toda a imprensa amarela tradicionalmente vendida aos monopólios do país e do estrangeiro. Nas vésperas das eleições, uma parcela do Estado maior das fôrças armadas dos Estados Unidos se transferiu para a Europa, como parte da guerra de nervos contra a classe operária e o povo francês.

Nada disso, porém, impediu a vitória espetacular do Partido Comunista, vitória cujo alcance aumenta precisamente por essas circunstâncias.

A reação procura consolar-se com o fato do Partido Comunista ter diminuido sua representação na Assembléia nacional francesa. E' verdade que isto aconteceu porque a maioria reacionária da Assembléia pôs em funcionamento uma lei eleitoral de espoliação contra a classe operária. A legislação eleitoral aprovada destinava-se a favorecer o RPF, o ajuntamento fascista de De Gaulle. Realmente o conseguiu. Mas de uma forma verdadeiramente vergonhosa e que serve para mostrar a desmoralização dos partidos da burguesia, que não podem mais confiar no sufrágio universal e são obrigados a lançar mão de farsas para poder garantir-se a «maioria» parlamentar.

Com mais de 5 milhões de votos, o Partido Comunista fez 101 representantes. Com 4 milhões e pouco o RPF do general De Gaulle fez 117 representantes. Aí está um exemplo do caráter «democrático» da nova lei eleitoral francesa. Enquanto cada representante comunista necessitava de 49 520 votos para eleger-se, cada partidário de De Gaulle conseguiu eleger-se com apenas 34 528 votos, isto é, cêrca de 15 mil votos menos. Quer dizer, se o número de votos exigido para a eleição de cada representante comunista fôsse o mesmo concedido a De Gaulle, o Partido Comunista teria levado à Assembléia francesa não 101 representantes, mas 145.

A burguesia, desde o seu nascimento, habituou-se a roubar a classe operária em tudo, a começar pela mais valia, e leva êste saque, hoje, até às eleições, quando não pode impedir que o proletariado participe de um pleito com o seu próprio partido.

Com tudo isso, os resultados das eleições francesas foram uma grande derrota e uma enorme decepção para o imperialismo norte-americano e para a reação mundial. O povo francês deu o primeiro lugar ao Partido Comunista nas urnas porque apoia decididamente sua corajosa campanha em defesa da paz, contra os intervencionistas americanos, pela manutenção de relações amistosas com a União Soviética.

Se a reação e o imperialismo quiseram sondar o espirito do povo francês em função de seus planos de guerra, devem reconhecer que a França da Resistência permanece fiel a seu passado glorioso e não constituirá jamais uma base segura para os salteadores de Truman e Eisenhower.

Politicamente, a situação se agravou para o imperialismo e a reação. De Gaulle, sozinho, não pode tomar o poder. A chamada «terceira fôrça», já desmoralizada antes das eleições, saiu delas mais débil ainda. Para conservar o govêrno por algum tempo, terá de unir-se a De Gaulle, isto é, marchar ainda mais para o fascismo e a guerra.

Mas hoje mais do que nunca, Truman e seus lacaios da França devem saber que para fazer a guerra não basta contar com a «maioria» espúria do parlamento: teriam de contar, antes de tudo, com a ausência da poderosa classe operária francesa do debate político. E esta se manteve, decididamente, na sua honrosa posição de vanguardeira da paz e da independência nacional, fortalecendo as fileiras de seu heroico Partido Comunista, o Partido da Resistência, o partido que conduz o proletariado a triunfo definitivo sobre seus adversários.

Trágica Onda Terrorista Desencadeia o Regime de Peron

A "SEÇÃO ESPECIAL" DA POLÍCIA ARGENTINA É CONTROLADA PELA EMBAIXADA AMERICANA — A POSIÇÃO DOS COMUNISTAS EM CASO DE GOLPE ARMADO

(Última de uma série de duas correspondências)

BUENOS AIRES (Correspondência especial) — O que é indispensável saber e conhecer, fazer saber e fazer conhecer, é que a Seção Especial está atualmente controlada pela embaixada norte-americana, do mesmo modo precisamente que nos anos de 1940 e seguintes era um tentáculo terrorista das embaixadas de Hitler e Mussolini.

Êsses assaltos e crimes são obra do imperialismo norte-americano e sua agência terrorista, a Seção Especial. Além disso convém saber que a Seção Especial goza de poderes extraordinários, e que o chefe da polícia federal (e muito menos o Ministro do Interior que é uma figura ridícula e desprezível) não tem jurisdição alguma sôbre ela.

Os assaltos e os crimes são parte da preparação de guerra. Bravo e Blanco são heróis da causa da paz, são vítimas da guerra na retaguarda. O imperialismo norte-americano deseja eliminar sua frente interna e como tal considera a América Latina. Dentro dêsse ponto de vista, a condena ao monstruosa dos dirigentes comunistas dos Estados Unidos, a ordem de prisão contra Prestes e seus camaradas, o assassinio de Blanco e o sequestro de Bravo são elos de uma mesma cadeia.

O terrorismo é desencadeado nas vésperas das eleições presidenciais. Enquanto o govêrno peronista toma todas as medidas para assegurar de qualquer modo sua continuidade, parte da oposição «democrática» organiza um golpe de estado. O caminho no entanto das insurreições é mal visto na Argentina e em toda a América Latina. Através dêle, procura-se impedir o movimento popular de massas, trata-se de evitar as lutas por um govêrno verdadeiramente popular. O problema dos proprietarios que absorve todos os demais, é o da guerra. Guerra significa colonização do país, sua degradação econômica, perda de toda independência, miséria das massas e transformação das mesmas em carne de canhão dos monopolistas norte-americanos.

No momento, a disputa entre a camarilha governante e a numerosa oposição «democrática» se reduz a um lance para provar a Wall Street qual dos grupos lhe é mais fiel e mais util. O que distingue os grupos dirigentes da oposição «democrática» é o fato de pronunciar-se incondicionalmente pelo imperialismo ianque e pela cooperação econômica militar e política ativa com as empresas guerreiras do citado imperialismo. De seu lado, o govêrno peronista apesar de sua famigerada demagogia anti-imperialista aprovou os pactos do Rio de Janeiro de Washington e o próprio Peron, com seu conhecido pseudônimo de Descartes, publica em «Democracia» de 14 de junho um artigo, dizendo que sendo os Estados Unidos o país que contribui decisivamente no mundo ocidental aos Estados Unidos cabe por inteiro a direção exclusiva da guerra, e que em consequência a melhor contribuição que se pode prestar à causa do Ocidente é contribuir para que os Estados Unidos possam desempenhar sem obstáculo essa hegemonia. Esse é o lance que serve melhor ao imperialismo e a guerra do imperialismo. Por outro lado, a técnica do Departamento de Estado americano nunca foi outra. Exerce todo pressão imaginável sôbre o govêrno para arrancar-lhe sua capitulação completa e absoluta e por sua vez organiza o golpe de estado na eventualidade de que êste seja necessário.

A posição do Partido Comunista expõe a política independente do proletariado, coloca em evidencia as questões centrais da vida nacional, destaca para primeiro plano a luta pela independência nacional e pela paz e impulsiona a unidade de ação de todos os cidadãos progressistas e patriotas dos diversos partidos para a luta por essas soluções. O Partido Comunista não propicia nem participa de golpes de Estado nem de nenhuma aventura e pondo-se em guarda quanto aos riscos de uma guerra civil desencadeada para melhor servir o imperialismo, adianta que em caso de estourar uma insurreição, o Partido Comunista irá às ruas, unirá a classe operária e o povo na luta por suas reivindicações pela paz e a independência. Linha independente de classe não equivale a isolamento. Longe disso graças à semelhante linha, o P. C. pode proclamar uma política ampla de unidade contra o imperialismo e contra a guerra, unidade que poderá abarcar todos os setores nacionais, democraticos e progressistas dos diversos partidos. O exemplo historico e clássico do bolchevismo no caso Kornilov inspira e ilustra os quadros comunistas na complexa situação política argentina.

Enquanto isso, faça sentir toda a América Latina seu repudio indignado contra os crimes espantosos do terrorismo fascista, em favor do imperialismo e da guerra, na Argentina.

Criminosos de Guerra em Apuros

NOTA INTERNACIONAL

Em alguns jornais a noticia apareceu ontem com a fotografia do criminoso de guerra que substitui Mac Arthur na Coréia. No «clichê» vemos Ridgway num sorriso de amigo da onça, pedindo às nações da orbita do colosso do norte mais carne de canhão, (recursos humanos adicionais) em vista da grande concentração de chineses na zonas. São apresentadas, por um sr. Andrew Cordick, auxiliar de Trygve Lie, razões também adicionais para o sinistro pedido. As tropas intervencionistas dizem, estão «ligeiramente estendidas» (quer dizer, rarefeitas e portanto expostas a mais uma daquelas derrotas já sofridas em anteriores ofensivas coreanas e chinesas); além disso pretende-se estabelecer um sistema de rodizio entre as forças dos Estados Unidos e os outros Estados, quer dizer, um rodizio da morte. Ao mesmo tempo, segundo cifras confessadas por Washington, vemos que os americanos, que falam tanto em matar, só na última semana tiveram 3.287 baixas, que perfazem agora um total de 75.604 baixas confessadas.

Sem dúvida, a fome de «recursos humanos adicionais» atormenta os deuses da guerra, assumindo caráter cada vez mais agudo à medida que cresce, na América do Norte, a grita contra o recrutamento de gente para morrer na Asia. O último artigo de Drew Pearson, por exemplo intitula-se «Desastre Americano na Coréia», referindo-se especialmente às derrotas sofridas pela aviação dos Estados Unidos. Pearson descreve a tentativa de bombardeio da ponte internacional que liga Sinweiu, na Coréia a Antung, na Mandchuria. Os bombardeiros americanos voavam muito perto da fronteira e foram atacados por esquadrilhas de caças a jato das bases mandchús, obrigando-se a desfazer a formação. «Dois dos B-26 foram destruidos e um terceiro foi dado como desaparecido, sabendo-se porém que caiu ao mar, diz Pearson. Outros sete tiveram de fazer aterrissagens forçadas no sul da Coréia e mais um foi sériamente danificado».

O colunista das trocas de descompostura com Truman não se refere, porém, à atividade dos atiradores de elite norte-coreanos que passaram, nestes últimos dias, a derrubar constantemente aparelhos ianques, com o fogo certeiro de seus fuzis. O fato de se tratar de fuzis e não de peças anti-aéreas revela que está sendo empregado contra os bárbaros bombardeadores de cidades e aldeias da retaguarda um tipo de arma que permite um sistema de defesa anti-aérea mais extenso e de mais facil organização, ao mesmo tempo mais adaptavel ao apoio de massa, que constitui causa principal da formidavel capacidade de combate dos coreanos e voluntários chineses.

O rodizio entre forças americanas e de outros países, a tentativa de substituir a carne de canhão americana por outra carne, visa também aliviar a onda de indignação que se ergue em todo o mundo contra as atrocidades dos comandados de Ridgway. Esses crimes, verificados pela comissão da Federação Democratica Internacional de Mulheres que visitou Pyong-yang e varias cidades coreanas, estão chegando ao conhecimento de todo o mundo, a começar pelos 17 países da Europa, Asia, Africa e América que compuseram a delegação. Mas essa inquietação de Ridgway também evidencia o apuro em que se encontram os invasores ianques e constitui mais uma demonstração de que não se pode esperar para a guerra na Coréia senão o resultado que Stalin anunciou: aceitação das propostas de paz ou derrota dos intervencionistas americanos e de seus cumplices.

PODE SER, AMIGO ?

Não lhe pedimos quase nada. Queremos apenas lembrar que você nos ajudará muito se comprar nas casas que anunciam em nosso Jornal. E, sempre que puder, diga onde comprar que você foi levado ali graças

A UM ANUNCIO LIDO NA «IMPRENSA POPULAR»

CASAMENTOS, PASSAPORTES, ETC

Certidões, carteiras, certificados, procurações, traduções, naturalizações, permanência de estrangeiros no País, desquites, inventários, Prefeitura, Recebedoria, etc. Tratar diáriamente com I. SIQUEIRA à Av. Marechal Floriano 13 (antiga rua Larga) 1.º andar. Tel. 23-3840 — Atende a chamados

DR. PAULO CESAR PIMENTEL

DOENÇAS E OPERAÇÕES DOS OLHOS

CONSULTORIO: R. 15 de Novembro, 134

— Telefone 6937 —

LABORATÓRIO SYDNEY REZENDE

EXAMES de sangue, urina, escarro, etc. Punção lombar e exame do liquor. Diagnóstico precóce da gravidês (reação de Zondek ou Manini)

Avenida Almirante Barroso, nº 2 (Tabuleiro da Baiana) — 4º andar — Sala 133 — Telefone 42-8880

Diariamente de 8 às 19 horas. Aos sábados até 15 horas

ESCOLA DE SAMBA ESTAÇÃO PRIMEIRA

A Escola de Samba Estação Primeira, que reune grande número de moradores do suburbio de Mangueira, fará realizar na noite de hoje um grande baile à caipira, com leilão e prendas. Para a grande festas jusina, a tradicional escola de samba convida as alas dos Cacetes, Academicos da Portela, Patativa do Salgueiro, Cara Suja, Corações Unidos da Tijuca, Pé Grande e seus Amigos, Araujo e seus Protos, Lirenses e todas as alas da Mangueira. O convite é extensivo às escolas de samba Azul e Branco, Portela, Unidos da Tijuca, Três Mosqueteiros, Filhos do Deserto, Unidos do Cabuçú, Recreio de Inhauma e Unidos do Jacarezinho.

O baile terá inicio às 22 horas. Haverá casamento à caipira, e todos os jogos e sortes das festas juninas.

Nascimentos

Nasceu, ontem o menino Vladimir, filho do nosso companheiro de redação Humberto Teles e de sua esposa, dona Andira Teles.

ENTIDADES CONVIDADAS PARA A II CONFERÊNCIA SINDICAL

A COMISSÃO Organizadora da II Conferência Sindical dos Trabalhadores Cariocas convidou, até o momento, os seguintes sindicatos para se fazerem representar no conclave que será inaugurado no dia 27 do corrente: Sindicato dos Professores, dos Engenheiros, dos Médicos, dos Texteis, dos Metalúrgicos, dos Marceneiros, da Construção Civil, Carris Urbanos e Energia Elétrica.

Os membros da Comissão Organizadora foram bem acolhidos pelas diretorias dessas entidades, que se manifestaram dispostas a corresponder ao convite. Além das diretorias dos Sindicatos, a Comissão Organizadora está convidando representações de todas as empresas e fábricas, bem como os trabalhadores em geral.

"COLUNA DO AJUDISTA"

O sr. Oscar Rodrigues Bezerra, visitando colegas trabalhadores do trafego maritimo, arrecadou 225 cruzeiros de ajuda para a Imprensa Popular. O sr. Oscar declarou que continuará o seu trabalho de ajuda à Imprensa Popular.

HONORIO GURGEL

A Comissão pró IMPRENSA POPULAR de Honório Gurgel apresentou o seguinte balanço de suas atividades, importâncias recolhidas: em janeiro, Cr$ 335,00; Fevereiro, Cr$ 45,00; Março, Cr$ 240,00; Abril, Cr$ 420,00. Presentemente serão publicados os resultados do trabalho de Maio e Junho.

PREFIRA

CAFÉ PAULICÉA

100% PURO E 100% GOSTOSO

Distribuidores dos afamados

Biscoitos Confiança

PRODUTOS NUTRITIVOS

PAULICÉA LTDA.

TEL.: 43-2020

Pastas

Bolsas

Malas

Compre, de preferência, na Fábrica Santa Bárbara.

RUA DA CONSTITUIÇÃO, 10

COISAS DA CIDADE

«O RIO imita LONDRES» — é o título de um vespertino getulista.

Corremos os olhos pela noticia. Qual seria a semelhança entre a sede do govêrno do sr. Attlee e a do govêrno do sr. Vargas, também «trabalhista»? Sabiamos de muitas mas não estampadas assim por um orgão do Catete.

Por exemplo: — em Londres falta carne e no Rio também; no Rio, como em Londres, o leite é ruim e curto; e lá e cá, é caro e ainda pela hora da morte.

Mas ainda há outras semelhanças que as igualam as duas cidades nas atuais em quasi todas as capitais dêste maravilhoso «mundo ocidental», sob a égide dos homens de negocios e dos estadistas atomicos de Washington — em todas essas cidades e a mesma cousa, com pequenas variações. E um jornal do Getulio seria capaz de dizê-lo?

Não, o que fez o Rio imitar Londres foi um simples nevoeiro nesta manhã, mas não foi por causa do nevoeiro que a instrutora de Trafego assinalou mais de meia duzia de acidentes no centro da cidade, que ocorreram sob um céu claro e brilhante.

Será preciso insistir no nevoeiro em que se encontra a vida da população, somente nesta semana quasi nada menos de tres crianças morreram sob as rodas de veiculos.

Mas há uma compensação e um consolo... ou com mesmo, certamente por um vespertino que nas ao seu gabinete o sr. João Carlos Vital anunciou que estava tomando medidas «na defesa da população».

Não disse quais eram essas medidas mas o Prefeito que substituiu o sr. Mendes de Morais, nomeado pelo Getulio, também é homem de segredos... e muito ao contrário dos ... que ele agora é que começou a administrar a cidade.

Mas imaginem se ... tivesse começado.

ESTA IO

UM HOMEM DE VERDADE

Romance de BORIS POLEVOI

(Continuação)

Tudo isso era realmente formidavel. Mas, na frente, travavam-se combates encarniçados e ofensivos enquanto Alexei Meresiev, sentado na sala de aulas — clara e de teto alto —, por traz de uma pequena carteira de estudante escutando as lições, sentia de um modo continuo e torturante a nostalgia da frente, da vida de campanha. Aprendera a dominar a dor fisica. Sabia impor-se a realização do impossivel. Mas faltava-lhe fôrça de vontade para afogar aquela angustia inconsciente produto da inatividade forçada, e, às vezes, durante semanas inteiras vagava pela escola silencioso, absorto, taciturno.

Por sorte, naquela mesma escola treinava também o comandante Struchkov. Encontraram-se como dois velhos amigos. Struchkov chegou à escola duas semanas mais tarde, mas imediatamente, amoldou-se ao seu regime original e pratico de vida, adaptou-se aquela severidade, extraordinaria para uma época de guerra, convertendo-se num homem de confiança de todos. Em seguida, percebeu o estado de animo de Meresiev e, de noite, após o banho, quando se separavam para dormir, deu-lhe uma palmada nas costas:

— Não te aflijas, rapaz, haverá ainda bastante guerra para nós. Olha quanto nos resta até Berlim: um bom trecho. Teremos guerra para muito tempo. Até fartar.

Nos dois ou três meses em que estiveram separados, o comandante se «rendera» a olhos vistos — como se dizia no exercito —, estava mais magro e mais velho. No primeiro dia, quando, durante o descanso, recordavam os amigos comuns, ainda lhe disse sobre Klavdia Mikhailovna, ainda mais, parecia esconder intencionalmente tudo quanto se referisse à moça. No segundo dia, encontrando-se no refeitorio, sentados à mesa comum, o comandante não poude aguentar mais e, evitando citar-lhe o nome, disse:

— Com ela, com aquela mantenho correspondência. Responde-me.

Meresiev não respondeu. Tomaram a sopa em silencio. De repente, o comandante afastou o prato tão bruscamente que restos da sopa se derramaram sobre a toalha.

— Não faz mais do que pedir-me que a esqueça. Que te parece? Esquecê-la! É preciso ser doido: esquecê-la! E o caso é perguntar-lhe: Por que? Não me ama? Está bem, de acôrdo: se não me ama, nem me meter-me no seu coração à fôrça. Mas dá-me ao menos certa esperança, doida, deixa que me preocupe contigo! Sei que vive em dificuldades. Enviei-lhe um embrulho de gêneros alimenticios e os devolveu escandalizada. Enviei-lhe uma autorização para receber parte de meu pagamento, queria que se aproveitasse disso, pois a mim não faz falta, tenho suficiente com o que o Estado me dá, mas, Deus meu! que escândalo fez! «Você não me estima, você está me ofendendo!...» E outras cousas nesse estilo. Se ao menos tivesse alguem, mas não, é simplesmente a sombra de um morto, uma vaga. A não ser que exista alguem, hein? Terá alguem? Tu que achas? O comandante mexeu-se inquietamente na cadeira.

— Acho que não.

— Seriamente? E então? Pensa virar freira ou o que? Agora não se admitem freiras... Diabo! Outra vez esta ruiva de olhos negros! — vociferou subitamente o comandante, afastando o prato de mingáu de milho salpicado de pintas pretas.

Sem que se soubesse o motivo, o cozinheiro da escola sentia uma grande predileção por aquele prato que, com o nome oficial de «puding», recebeu dos alunos a denominação de «ruiva de olhos negros».

Mas na aula o comandante animava-se era decidido, desenvolto, e tinha imaginação. E era somente o seu trabalho favorito que lhe podia tirar da cabeça a figura gentil da mulher suave e carinhosa que, para sua desgraça, assenhoreava-se tão firmemente daquele grande e despreocupado coração.

Em meiados do inverno, os pilotos do curso onde estudavam Meresiev e Struchkov começaram as práticas de vôo. Antes disso, Alexei já conhecia a fundo o avião «La-5», pequeno astucioso, que no desenho parecia um peixe voador. Nas folgas, ia frequentemente ao aeródromo para ver como, apos uma rápida carreira esses aviões, decolavam e como subiam bruscamente ao céu. Contemplava suas evoluções no ar, com o azulado ventre refulgente ao sol. Acercava-se de um avião, examinava-o, acariciava-lhe a asa, dando-lhe pequenas palmadas no dorso, como se em vez de máquina fosse um formoso e bem cuidado corcel «puro sangue». Finalmente, o grupo saiu para a pista. Cada qual aspirava a experimentar quanto antes suas proprias forças, iniciando-se entre eles uma discreta emulação. O primeiro chamado pelo instrutor, foi Struchkov. Os olhos do comandante iluminaram-se de alegria e sorriu com certa velhacaria e enquanto ajustava as correias do paraquedas e fechava a cabine, assobiava excitado uma cançoneta.

Em seguida o motor rugiu ameaçador, o avião arrancou, correu pelo aerodromo, deixando uma esteira de pó de neve, e subiu ao céu, com as asas fulgurantes sob os raios do sol. Struchkov descreveu sôbre o aerodromo um arco fechado, concatenou uma série de voltas, fez um «looping», realizou magistralmente com verdadeira habilidade, toda a série de exercicios convencionais e desapareceu. De repente, surgiu por detraz do telhado da escola e entre o rugir do motor, a toda velocidade passou rapido sobre o aerodromo, quase arrebatando os bonés dos alunos, que cercavam a pista. Desapareceu de novo, reapareceu e desceu — esta vez majestosamente — pousando de forma impecavel sobre os três pontos. Struchkov saltou da cabine emocionado, jubiloso, louco de alegria como um garoto que tivesse realizado a melhor travessura.

— Isto não é um aparelho é um violino; juro! um violino — gritava interrompendo o instrutor que o repreendia pela atitude das audacias praticadas no ar. — Nesse aparelho pode-se interpretar Chaikovski... Juro! Isto é que é vida, Alexei! — e deu um forte abraço em Meresiev.

O aparelho era efetivamente magnifico. Tudo nele comecou, mas quando chegou a vez de Meresiev e êle tocou ... os aparelhos ... ao ar. O aparelho era de comportamento ... Alexei ... ao tocar a direção, provocava dele o correspondente movimento no ar. Exatamente, e, por sua sensibilidade, assemelhava-se a um bom violino. E naquele momento Alexei percebeu todo o irreparavel da sua perda, a rigidez das pernas artificiais, e compreendeu que para governar aquele aparelho, as pernas ortopedicas, inclusive as melhores e com o maior treinamento — não podiam substituir uma perna viva, sensivel, elastica.

O avião sulcava o ar facilmente, com flexibilidade maravilhosa, respondendo sùcessivamente a cada movimento das alavancas de comando, mas Alexei sentiu medo. Percebia que nas curvas profundas as pernas se atrazavam, não conseguiam a ... a harmonia que se exige em cada piloto com uma espécie de reflexo. E aquele atraso nas pernas podia ocasionar uma «pane» no aparelho ... e ser-lhe fatal. Alexei sentia-se como um cavaleiro ... Não era covarde, não temia pela propria vida e ... examinar o paraquedas ... o menor ... na aviação ... as pernas, ... sobre a neve.

(Continua)

A MANTEIGA VAI PARA 50 CRUZEIROS

O preço da manteiga vai sofrer novos aumentos dentro de mais alguns dias. Varios distribuidores já declararam que talvez chegue a 50 cruzeiros o quilo e justificam essa alta com os mesmos argumentos que servem para o govêrno conceder os aumentos periódicos da carne e do leite: a entre-safra.

Declaram os tubarões que a produção do leite decresceu grandemente, tendo inclusive motivado a paralização de algumas industrias de derivados no interior de Minas. No entanto, esses interessados não explicam a razão porque vendem aqui a manteiga a mais de 40 cruzeiros quando na zona produtora não alcança os 20. A manteiga dá em media 100 por cento de lucro aos distribuidores. Esses dados são encobertos e tanto a CCP como a CLP não tomam conhecimento deles, permitindo simplesmente que os tubarões escorcham o povo.

ATRAVÉS DO BRASIL

♦ GENEROS CAROS

Na Camara Municipal de S. Paulo está sendo discutida a questão da alta dos preços dos generos de primeira necessidade. As soluções até agora apresentadas na discussão nada poderão resolver, limitando-se a apelos ao lavradores e à realização de um congresso de prefeitos municipais.

♦ AUMENTO DE PASSAGENS

Chegou a Porto Alegre um sr. Jonhson, do truste imperialista Bond and Share. Esse agente americano vai combinar com o prefeito uma manobra de aumentar o preço das passagens da Carris, sob pretexto de que seus trabalhadores exigem aumento de salarios.

♦ ESCANDALO

Rebentou um escadalo que envolve a administração da E. F. Central do Piauí. Num trem de carga que se dirigia a Peri-peri verificou-se grande diferença de peso nas mercadorias embarcadas, constatando-se alem disso que de há muito o comercio vinha sendo roubado por meio dêsse expediente.

♦ LUTA DE GRUPOS

Os lideres do PSP de S. Paulo Erlindo Salzano, Paulo Lauro e Alberto Costa estão sendo acusados de dirigir a politica do Estado através do governador Garcez, em detrimento de outros membros do partido e de figuras de outras organizações. A proposito afirma-se que será pedido ao sr. Ademar de Barros, logo que chegue dos Estados Unidos, exigir do governador Garcez que se licencie.

♦ MEDIDA FASCISTA

Pondo em pratica os dispositivos das Resoluções de Washington relativas ao amordaçamento da imprensa democratica, o secretario de Segurança do governador Arnaldo Garcez enviou um requerimento ao procurador do Estado, exigindo o cancelamento do registro da Associação Sergipana de Ajuda à Imprensa Popular.

IMPRENSA POPULAR

REDAÇÃO

EM MARCHA PARA O 1º CONGRESSO DE MULHERES

A Federação de Mulheres do Brasil acaba de distribuir a seguinte nota:

«Quanta vezes, de dia ou de noite a mãe de familia pensa nos estudos de um filho, no leito que falta ao menor, na roupa que é preciso comprar para a menina já crescida Quantas vezes, na hora da feira, do mercado, à porta do açougue ou da quitanda, não pergunta: Meu Deus, até onde vai esta carestia? Quantas vezes, cansada e aflita não sabe o que fazer para ajudar seu marido na luta pelo pão, na luta contra fome que ameaça o lar e invade a casa.

Só um coração de mãe pode sentir o que é uma criança ter fome. o que é um menino sem sapatos e sem livros para continua. os estudos, o que é ter necessidade de comprar o feijão o açúcar, o remédio e não ter dinheiro na bolsa.

E as mulheres que trabalham nas fábricas, nos escritórios, nas lojas, quantos sacrificios quanta luta para calçar, vestir, pagar transporte, aluguel de casa? quantas dificuldades sofrem?

Por toda parte a mulher participa da luta pela vida. Ao lado do marido, ao lado do pai, do irmão do noivo, do colega ela sente profundamente a situação dificil que a nossa pátria atravessa.

Todas as mulheres nesse ponto estão de acôrdo: querem uma vida menos cansada, menos dificil, menos dura.

Ao mesmo tempo, cabe às mulheres lutar para que seus entes queridos não sejam sacrificados numa nova guerra. Basta de luto e de aflição, desespero, basta de orfandade e viuvês.

Ante esses fatos, não é uma boa idéia que as mães de familia as que trabalham fora do lar, se reunam para discutir num Congresso de Mulheres os problemas da casa, da infancia da carestia e da Paz? Quem melhor do que a mulher pode dizer o que é preciso para salvar a infância abandonada para que haja mais alivio nos sofrimentos de cada mãe pobre, que haja mais conforto e mais segurança na vida de cada familia?

Eis porque a FEDERAÇÃO DE MULHERES DO BRASIL chama a todas as mulheres para que venham reunir no seu I Congresso Nacional, de 28 a 30 de julho, em São Paulo. Suas lutas, seus sofrimentos e suas experiências e tirar resoluções satisfatórias à vida de todos e de seus filhos. Esta a hora de um feliz encontro de mulheres, donas de casa, professoras, operárias e camponesas, intelectuais, comerciárias, médicas e advogadas que juntas, poderão decidir da vida mais feliz e confortavel para a familia brasileira.

Que todas participem do I Congresso da FEDERAÇÃO DE MULHERES DO BRASIL, com alegria e entusiasmo, certas de que estão sendo chamadas a uma elevada missão: defender a paz, a infancia e combater a carestia.»

CALOROSO CHAMADO DA FEDERAÇÃO DE MULHERES DO BRASIL — NOTÍCIAS DO CONGRESSO QUE DENTRO DE POUCOS DIAS SERÁ REALIZADO EM GOIÂNIA



D. Branca Fialho, presidente da Federação de Mulheres do Brasil

O CONGRESSO ESTADUAL DE GOIÁS

GOIANIA, junho (Do correspondente) — Com a aproximação do dia da realização do Congresso das Mulheres Goianas contra a carestia e contra a guerra, realizam-se, nas principais cidades do Estado conferências com participação de Assistentes da Comissão Executiva Estadual do Congresso. As Conferências e os trabalhos preparatórios efetudos em Pires do Rio, Goiandira e Catalão mobilizaram grandes massas de mulheres que demonstraram seu repudio à politica de guerra do govêrno americano e do govêrno de Vargas. Nessas três cidades da Estrada de Ferro foram escolhidas 25 Delegadas ao Congresso e coletados mais de Cr$ 6.000,00 para as despesas do Conclave. Santa Helena e Colônia Agricola, zonas agrícolas por excelência, enviarão quase uma centena de delegadas ao Congresso. As mulheres Camponesas se farão representar, levantarão suas vozes contra a miséria e a exploração em que vivem nos campos, assim como demonstrarão sua firme vontade de paz.

Em Anápolis realizou-se a Conferência Municipal preparatório ao Congresso de Goiania O jornal «Frente Popular» comentando o ato, dias antes de ser efetuado, escreveu: «A Conferência será realizada sob a inspiração das palavras patrioticas de Elisa Branco, inscrita numa faixa que desfraudou em São Paulo, por ocasião de uma parada militar e que são: «Os soldados nossos filhos, não irão para a Coréia.» Para assistir à Conferência foram convidadas as autoridades municipais e várias personalidades de destaque na vida politica e social. Em Anápolis, realizaram-se as seguintes festividades preparatórias ao Congresso Feminino: No dia 5, no bairro Corumbá, houve uma reunião de 60 mulheres, falando sobre as finalidades do Congresso, em favor da paz e contra a carestia, a sra. Judit Bassalos, sr. Estevão Fonseca e srta Ana Maria. Em beneficio do mesmo Congresso, no bairro Tiradentes. houve um animado baile, com eleição da Rainha da Festa, de que saiu vencedora a srta. Silvia Martins com 231 votos. No dia 7, em uma animada reunião em que estiveram presentes 80 mulheres foram escolhidas as delegadas à Conferência Municipal. Também no bairro Corumbá houve animada reunião de que resultou discussão dos problemas ligadas à vida das familias, a paz e alto custo de vida, com escolha das delegadas.

CONFERÊNCIA DE ROBERTO MORENA

No próximo dia 26, às 18,30 horas, na Sala do Conselho da Associação Brasileira de Imprensa, o deputado Roberto Morena, fará mais uma conferência da série que iniciou sôbre assuntos sindicais.

A Conferência interesará não só a dirigentes de organizações operárias como aos trabalhadores de maneira geral.

JOHNSON QUER UM "pelêgo" na direção do Clube Militar

Por mais insolente, por mais audacioso que isso nos pareça, o fato é que o Clube Militar continua no pelourinho submetido a uma verdadeira onda de injúrias e calúnias, que lhe atiram diáriamente jornais e rádios pagos para isso pela Standard Oil. Esse triste episódio da história do poder econômico dos trustes imperialistas em paises como o nosso, governado por homens que se acumpliciam com as potências colonizadoras, tudo lhes permitindo contra a pátria e o povo, assume carater ainda mais grave quando se constata, igualmente, a interferência e mesmo a supervisão da embaixada dos Estados Unidos numa campanha dessa natureza, orientada contra uma instituição como o Clube Militar, de gloriosas tradições, respeitada e credora da estima não só da oficialidade do Exército, da Aeronáutica e da Marinha, pertencentes a seus quadros, mas de todos os patriotas brasileiros.

Ninguém ignora, nos circulos jornalisticos, que certos espaços e colunas em determinados locais de orgãos da imprensa «sadia» são reservados às matérias recebidas da embaixada norte-americana, através do conhecido Dip estrangeiro, o USIS. Um dêsses locais, de onde os escribas ianques procuram envenenar e deturpar a seu talante a opinião pública de nosso pais, é o artigo do alto da quarta página d'«O Jornal». Pois foi dessas colunas oficiosas da representação diplomática norte-americana que partiu, ontem, o mais desabrido ataque ao Clube Militar. Chega o articulista estrangeiro ao cúmulo de atrevimento de reclamar para a oficialidade que dirige seu prestigioso grêmio tratamento igual ao que foi dado à aldeia dos caboclos do sul da Bahia e ao que pretendem dar agora aos camponeses do norte do Paraná, roubados em suas terras pelo grileiro Lunardelli. «Como reprimir os caboclos ignorantes da Bahia e do Paraná com mão severa» — escreve o agente ianque, com o velho desprezo racista por nosso povo — «se deixamos, ao mesmo tempo, que um grupo de oficiais»... E por aí desanda na pior verrina, apontando-os à lei Afonso Arinos, como «comunistas ou simpatizantes dos comunistas».

Já é conhecido o movel dessa campanha. Trata-se do revide da Standard Oil, desde que apareceu na «Revista do Clube Militar» um artigo devidamente assinado por ilustre oficial do Exército, apoiando a tese do general Horta Barbosa sobre a nacionalização do petróleo. Ainda mais se exasperaram os circulos vinculados ao perigoso truste dos Rockefeller e à embaixada ianque com o aparecimento de outro artigo, desta vez escrito por não menos prestigioso oficial, coronel da Aeronáutica. Diante do que se vê por aí, essa alta patente conclama os colegas a defender o Brasil, e cita, com a natural estranheza de um patriota, que até para nos representar na Conferência dos Chanceleres fossem escolhidos homens de negócio vinculados a interesses opostos aos da nação, como Valentim Bouças, Lodi, Dandt, Schmidt San Tiago Dantas e o próprio João Neves, testa de ferro da Ultragás, quer dizer, da Standard. O truste e a embaixada exigem então que se faça com o Clube Militar o mesmo que se fez no sul da Bahia, onde os caboclos brasileiros foram massacrados com suas familias, suas casas incendiadas, em expedição punitiva comandada por um major de policia de conhecida filiação nazi-integralista. Querem, se não saquear e incendiar a benemérita organização, dar pretexto a uma intervenção do tipo das que sofrem até agora os sindicatos operários e então ela seria entregue ao «pelegos» derrotado nas últimas eleições, e confesso servidor dos Estados Unidos, Cordeiro de Farias, conforme as exigências do embaixador Johnson.

E' a isso que se reduz o espetáculo revoltante de toda uma matilha de Chateaubriand e Macedo Soares, ladrando e pretendendo morder os calcanhares dos dirigentes do Clube Militar. Até quando o povo brasileiro permitirá que tal aconteça em nosso país?

TRES BILHÕES DE CRUZEIROS OS LUCROS DA LIGHT EM 1951

O balanço oficial consigna apenas 660 milhões, mas o gato está escondido com a cauda de fora — O novo conto da empresa de telefones — Manobras para aumento de tarifas

A LIGHT PLANEJA atualmente novos golpes contra o povo. Para isso, além das vantagens que lhe oferece o governo, está se aproveitando da disposição do sr. João Carlos Vital, que, como novo administrador, pretende fazer algumas inovações nos serviços públicos.

Dessas manobras não estão afastados novos aumentos de taxas A majoração dos preços dos bondes está mais adiantada do que pode parecer. A questão dos telefones, porém está sendo mais estudada, pois sòmente aí pretende a Light abocanhar nada menos do que 300 milhões de cruzeiros do Banco da Prefeitura. Diz a empresa que se não receber o empréstimo não poderá instalar os novos aparelhos O Prefeito, em reunião com a comissão de vereadores e representantes da Companhia Telefonica, recusou-se a autorizar o empréstimo mas o procurador geral apresentou uma resposta conciliatoria, que, certamente merecerá as atenções do sr. Carlos Vital. Essa proposta nada mais é do que a concessão do empréstimo a uma nova companhia, filial da Light, que passaria a contar entre os seus acionistas os candidatos a assinaturas. Essa formula é bastante interessante para a companhia imperialista. Cada um dos candidatos entraria com uma certa quantia, recebendo em troca um titulo ou ação. Mas a Light é que ficaria com o dinheiro. Ora, já estão em fila mais de 70 mil candidatos, o que mostra perfeitamente o alcance da formação de uma nova companhia de telefones no Distrito Além disso, como se trata de uma emprêsa em formação, o Banco do Brasil estimularia a iniciativa dando o empréstimo desejado A história é como essa da construção de edificios de apartamentos A firma construtora não entra no negocio com um único centavo. Somente depois que os pretendentes dos apartamentos entram com as quantias iniciais é que dá inicio à obra. Os pagamentos continuarão se processando até que os edificio fique pronto. No fim a construtora que não entrou com um niquel ganha na transação 4 a 5 milhões de cruzeiros

FALTA DE CAPITAIS

Alega a Ladra da Rua Larga que não dispõe de meios para melhorar os seus serviços. Os bondes, declara, dão prejuizo. as instalações de Ribeirão das Lages consomem muito dinheiro a assim por diante. A falta de lucros é a desculpa que sempre apresenta para conseguir do governo autorização para escorchar o povo

Todas essas alegações são falsas. Os lucros que a companhia obtem no Brasil são espetaculares sendo simplesmente de assombrar as quantias que exporta para os seus acionistas no Canadá. A contabilidade da Light é a mais intrincada possivel. Além de não confessar os lucros nos balanços anuais dispões as parcelas de modo a criar confusão. Mais ainda: as suas contas são feitas em dolares. Com um pouco de atenção, porém se pode avaliar os lucros dessa empresa imperialista. Em 1950, de acordo com os dados publicados o balanço da Light foi o seguinte:

Receita, 135 milhões de dolares, Despesa, 85 milhões de dolares, Lucro liquido. 33 milhões de dolares; Saldo transferido 99 milhões de dolares; Dividendos, 13 milhões de dolares; Capital, 550 milhões de dolares.

Parece a primeira vista que a Light no Brasil teve um lucro de sòmente 33 milhões de dolares ou 660 milhões de cruzeiros em 1950. Essa quantia, pelo cambio oficial, que já é assombrosa, dando uma média de 2 milhões de cruzeiros diários não é todo o lucro da Light. Vejamos: a receita confessada foi de 135 milhões de dolares ou 2 bilhões e 700 milhões de cruzeiros para uma despesa de 85 milhões de dolares ou 1 bilhão e 700 milhões logo há uma diferença de 1 bilhão de cruzeiros que são os lucros (lucros liquidos mais dividendos) Além desse bilhão de lucro, a companhia obteve dinheiro suficiente para transferir 99 milhões de dolares de saldo. Só aí temos mais 1 bilhão e 980 milhões de cruzeiros.

Logo somando-se os lucros diferença entre receita e despesa), que foram de 50 milhões de dolares e os 99 milhões de dolares dos saldos transferidos temos os lucros reais que se elevam 149 milhões de dolares ou a 2 bilhões de 980 milhões de cruzeiros Portanto quase 3 bilhões de cruzeiros Essa quantia representa um decimo de toda a moeda circulante no Brasil (31 bilhões).

Deve-se ainda notar que esses números são os do balanço publicado. E os lucros não confessados?

Os lucros da Light em 1950 foram maiores do que os de 1949. De fato de ano para ano crescem as suas arrecadações pois cada vez mais explora o povo servindo-se das concessões do governo. Nada justifica que a empresa tenha novos aumentos e que para instalar os telefones que faltam à cidade tenha empréstimos e taxas majoradas. Chegou a ocasião do povo exigir a cessação dessa exploração. O que é preciso é expulsar essa Ladra do país.

Baile de Máscaras

O Sr. Moura Andrade, (UDN de São Paulo) rompeu ontem com esse partido na Camara Depois de ter uma carta do presidente do diretorio paulista, através da qual se vê que sua expulsão já era coisa assentada, o Sr. Moura Andrade, dando vigorosos murros na borda da tribuna exclamou que tudo isso era um farsa.

*

A UDN de Sao Paudo é uma clã disse o Sr. Andrade. E é a secção mais deficitaria da UDN. pois nas eleições de 1947, num eleitorado de dois milhões, obteve nas urnas apenas oitenta mil votos Para o Sr. Moura Andrade os udenista de São Paulo na oposição são separatistas e no governo seriam ditatoriais. pois a sua expulsão se deve unicamente ao fato de que o diretorio estadual queria submetê-lo a um regime de crê ou morre, tendo chegado ao ponto de proibir que falasse em comicios eleitorais na última campanha.

Fatos ocorridos no escritorio comercial do Sr. Herbert Levy em Santos foram trazidos ao debate pelo Sr. Soares Filho. O Sr. Levy teria sido vitima de violências que constituiram consequencia de sua atitude na Camara, combatendo a administração do Banco do Brasil.

*

Outra versão foi imediatamente apresentada pelo lider do PSD, Sr. Capanema. O que houve no escritorio do Sr. Levy foi uma simples diligencia fiscal, originada pelo fato de não estarem devidamente selados algumas ordens de operações de câmbio na firma do Sr. Levy. O depoimento do lider Capanema baseou-se em oficio do ministro da Fazenda e em conversa telefônica mantida momentos antes com o proprio Sr. Horacio Lafer.

Assim, a briga entre gente branca dos grupos Jaffet e Levy toma certo incremento, saindo do terreno tribunicio para o das expedições e dos golpes de audacia na rendosa mas arriscada especialidade do contrabando de cambiais.

ALA DOS TEIMOSOS

No arraial do morro da Cruz, à rua Fernandes Vieira 115, a Ala dos Teimosos fará realizar hoje uma grande festa à caipira Com inicio às 20 horas, o baile conta com o concurso do Conjunto Batista e seu Ritmo.

Contra a guerra e o imperialismo

LUIZ CARLOS PRESTES

DESMASCARA A PROPAGANDA GUERREIRA DOS IMPERIALISTAS AMERICANOS E MOSTRA QUAL DEVE SER A POSIÇÃO DE TODOS OS DEMOCRATAS DIANTE DE UMA GUERRA DE AGRESS

2ª ed. EDITORIAL VITÓRIA LIMITADA RUA DO CARMO, 6 - 11º AND. S/1106

ATRAVÉS DO MUNDO

(Resumo do noticiario telegrafico das agencias I. P. e Telepress).

MEDIDAS ENERGICAS

O ministro da Justiça do Irã pediu ao parlamento que aprove rapidamente uma energica lei contra a sabotagem e na qual são fixados penas de morte. Nessa lei existe um artigo que determina que qualquer pessoa que prejudique os esforços do govêrno para exploração do petróleo ou paralise suas operações será julgado por um tribunal militar e poderá ser condenado à morte.

CAIU

Em Santo Antonio do Texas, ontem, caiu ao solo mais uma Fortaleza-Voadora «B-29», dos Estados Unidos, morrendo todos os seus ocupantes.

ATROCIDADES AMERICANAS

Jacob Malik, delegado soviético que atualmente exerce as funções de presidente do Conselho de Segurança, apresentou à ONU detalhado e longo documento contendo o relato das atrocidades cometidas pelos soldados norte-americanos e sul-coreanos na guerra contra a Coréia.

MAIS UM

Um Constellation da Panair perdeu-se com quarenta pessoas a bordo, quando voava sobre a Africa.

CULTURA

O orçamento polonês para 1951 prevê a instalação de 48 Casas de Cultura novas, cerca de 2 mil clubes culturais e mais de 23 mil conjuntos artísticos de amadores. O número de bibliotecas será acrescido de 16%, ultrapassando a 40 milhões de volumes.

FASCISTAS FURIOSOS

Como uma malta de cães hidrófobos, os agentes do F.B.I., por ordem de Truman, procuram prender 12.000 cidadãos americanos «comunistas» combatentes da paz, para facilitar a tarefa de Washington de desencadear a guerra.

A JUVENTUDE ALEMÃ PROTESTA

Quasi quinhentos jovens alemães, quando protestavam contra a ocupação de uma ilha a oeste de Berlim por tropas norte-americanas, foram atacados pela policia com quem entraram em conflito. Esses jovens patriotas exigem que os norte-americanos devolvam a ilha, para local de veraneio da juventude berlinense.

FASCISTAS UNIDOS

O Ministro do Ar da Espanha de Franco, que se encontra em Nova York a convite de Truman, declarou que o govêrno do carrasco do povo espanhol está pronto a ajudar os Estados Unidos «com homens e o que temos em armas».

POR UM PACTO DE PAZ

18 MILHÕES EM 10 DIAS

Durante o Plebiscito Nacional da Paz, na Polônia, foram colhidas em dez dias 18.053.315 assinaturas, informou o Comitê Polonês dos Partidários da Paz, salientando que «nessa manifestação poderosa de unidade e de consciencia politica, a nação polonesa expressou a sua determinação de defender a Paz contra as tentativas dos imperialistas, contra os inimigos da Paz».

O comunicado prossegue: «O apelo do Conselho Mundial da Paz reclamando a conclusão de um pacto de Paz entre as cinco grandes Potências, contou com o apôio unânime da nação polonesa, de todos os cidadãos, unidos pelo desejo de fortalecer a independência de sua pátria».

MAIS UM COMITÊ INFANTIL

Um dos trabalhos mais eficientes para coleta de assinaturas para o apelo por um pacto de paz entre as cinco grandes potencias vem sendo desenvolvido pelas organizações filiadas à Associação Feminina do Distrito Federal. Entre estas destaca-se a Liga Leopoldinense que, num esforço de quatro dias colocou-se em primeiro lugar na «Semana Tibiriçá» com 2.200 assinaturas.

Donas de casa, responsaveis pelos pesados encargos domesticos, as associadas da Liga Leopoldinense submeteram-se a não pequenos sacrificios para conquistar tal vitoria. Elas compreenderam, no entanto, que esse trabalho constitui para elas proprias uma contribuição à segurança e ao bem estar e que sem paz, sem tranquilidade, seus lares correrão serios perigos.

Domingo ultimo as senhoras da Liga Leopoldinense foram à rua novamente para a coleta de assinaturas Escalaram um dos morros da zona que lhes foi confiada e de porta em porta, de casa em casa de barraco em barraco, explicaram pacientemente a necessidade de ser dada uma contribuição para a campanha que visa evitar a deflagração da guerra, assinando o apêlo do Conselho Mundial da Paz. A acolhida entusiastica que tiveram, por parte das familias ali residentes veio reforçar sua convicção de que o povo não quer guerra e está disposto a lutar com todas as suas forças para evitá-la. Homens, mulheres e crianças pediam para assinar e assim, no fim de poucas horas de trabalho, havia 427 votos a mais contra a guerra 427 pessoas haviam assinado o apelo por um pacto de paz entre as cinco grandes potencias.

No decorrer desse comando foi constituido mais um comitê infantil pró-Paz no Rio de Janeiro. E' o quarto que surge, demonstrando que as crianças estão tambem dispostas a lutar por um futuro melhor livres das tragicas sombras da guerra.

O comitê infantil pró-Paz da zona da Leopoldina está em funcionamento e em breve poderemos apresentar os resultados de seus trabalhos.

PONTO PACIFICO
EGYDIO SQUEFF

TENHO notado nestes ultimos dias que velhos conhecidos meus, que ha muito tempo me acenam à distância mas não se aproximam, passaram a me tratar com inesperada efusão.

Um deles, na manhã de ontem atravessou a rua de braços abertos para saber como ia «esse grande jornalista»... Perguntou pela familia, que ele nunca conheceu, e insistiu para tomar um cafesinho. Contrafeito, disse que tinha pressa.

—Mas ha tanto tempo não conversamos! — insistiu.

E me arrastando ao canto da rua:

—Então, como vão as cousas?

—Nenhuma novidade.

—Não, acho que estão muito feias...

—Feio nada rapaz. Olhe que manhã bonita.

Isto parece que lhe excitou a curiosidade.

—Você acha? Porque?

Deixei-o, e saí matutando. Na vespera um outro conhecido, que ultimamente só me procurava com largos intervalos pelo telefone, quiz marcar encontro.

— Precisamos jantar juntos.

Pode ser hoje?

Positivamente, eu não sabia a que atribuir essas efusões ha tanto tempo esquecidas. Continuei matutando.

Paro à tarde junto às bancas dos jornais. «Grave a situação em Porecatú!» «Soldados da Força Publica paulista na fronteira do Paraná!» «Londrina em pé de guerra!» «Os comunistas atravessam o Paranapanema e internam-se em São Paulo!» — gritava finalmente um vespertino.

Porecatú! Afinal eu tinha achado.

De que milagres não é capaz o teu nome!

Ernani Baumann foi durante muito tempo inspetor-chefe de policia de Porto Alegre, servindo às ordens, ultimamente, do coronel Dagoberto, mais conhecido no Rio Grande do Sul por coronel Bogotá.

Esse Baumann, esteio da ordem social, segundo «O Globo» está agora sendo processado (depois de fugir calmamente para a Argentina) por desvio de milhões de cruzeiros, tendo sido apontado tambem como «pervertido sexual».

Foi ele — diz o proprio «Globo» — o autor do «plano subversivo» que custou nove meses de cadeia ao vereador comunista Marino Santo».

Baumann tambem serviu na policia do Rio, como «técnico»

Em São Paulo o Snr. João Neves declara:

—Não abriremos mão do nosso tipo de vida»...

Mas essa sôpa acaba, chanceler.

TOPICOS

★ MAIS POLÍCIA, MENOS ESCOLAS

Noventa carros novos para a Rádio Patrulha! Foi isso o que o govêrno do Getúlio se apressou a comprar. Todas as promessas da véspera da eleição ficaram sem cumprimento. Mas o refôrço do policialismo é problema de primeira necessidade para quem enganou boa parte do eleitorado e agora está sentindo que o povo começa a exigir com mais energia tudo aquilo a que tem direito.

Ao mesmo tempo que são suprimidos na Central do Brasil 72 trens, a titulo de economia do material rodante, a policia de espancadores da rua da Relação fica autorizada pelo Catete a adquirir mais 90 carros para a R.P., a razão de 200 mil cruzeiros cada um.

Para justificar a medida, alegam que isso aparelhará o serviço de vigilância e de repressão à delinquência. Histórico! A população carioca sabe que a Radio Patrulha não melhorou em nada a situação de insegurança, porque os ladrões limpam as casas, salteadores atacam o transeunte à luz do dia, monstruosos crimes continuam em mistério, provando a incapacidade da policia, que só aparece para impedir o exercicio dos direitos democráticos, dissolvendo comicios, invadindo organizações populares, os para «baixar a borracha» em qualquer ajuntamento, assaltando lares, depredando e maltratando o público em cafés e botequins.

Com os 18 milhões de cruzeiros esbanjados pela policia poderiam ser construidos cerca de cem novos grupos escolares ou um grande hospital para os doentes que andam caindo nas calçadas, por todos os bairros, inclusive na avenida Rio Branco e outros logradouros centrais. Sim, mas isso faria um governo popular. E los trabalhadores e do povo o govêrno dos tubarões chefiado por Getulio só quer os votos, os impostos, o suor e o sangue.

★ MISÉRIA E DEMAGOGIA

Noticias as mais eloquentes chegam de todo o país. Retirantes famintos invadem o mercado de Sobral, aumentando consideravelmente o numero de flagelados que procuram as capitais nordestinas. Continua a falta de generos de primeira necessidade em Maceió, que se encontra ilhada pelo mau estado de suas vias de comunicação. Quinze mil fardos de charque apodrecem em Porto Alegre por falta de transporte Existem 25 mil desempregados em Pernambuco, numero que tende aumentar, pois as fábricas vêm despedindo gradativamente os trabalhadores. Aumento dos preços em todos os Estados. Tudo isto figura no noticiario dos jornais de ontem.

Para que tenhamos uma idéia do que vem o governo do Sr Getulio Vargas, seria o bastante mencionar que a carne está sendo racionada nas cidades gaúchas. Os gêneros de primeira necessidade escasseam, sobem os preços assustadoramente E em todo o país, é a carestia, o desemprego, a miséria e a fome. Nenhuma palavra foi dita sobre o grave problema dos flagelados, sôbre o desemprêgo, a falta de generos, a carestia. O pai dos pobres fraterniza com os tubarões, abre os braços aos negocistas. E pensa iludir as massas com os chavões gastos, as promessas, e a vasta propaganda.

★ O CASO DO MOTOR

Veja-se o que é a natureza! Andam os jornais fazendo uma onda tremenda contra o deputado comunista Paulo Cavalcanti da Assembléia Estadual de Pernambuco. Que fez, afinal, esse parlamentar? Propriamente não fez nada, limitou-se a denunciar a façanha de um procer da politica do Estado, o policial João Roma, que hoje representa, na Camara Federal, uma das correntes mais reacionárias de sua terra.

João, segundo a denuncia do Sr. Paulo Cavalcanti, roubou o motor de um carro da Radio-Patrulha. Outro Roma, de nome Genesio, vem a campo e descobre que se trata de uma manobra soviética, que seu irmão é incapaz de empunhar uma chave inglesa, desparafusar o motor de um carro e levá-lo para destino impróprio.

Manobra soviética! Sim senhores, nem mais nem menos! Temos assim o govêrno soviético a desviar a atenção de seus problemas para mandar que o deputado Paulo Cavalcanti invente que o honrado policial João Roma afanou o motor de um automovel!

Não deve causar espanto, porem, a aflição do mano Genesio. João Roma, o homem do motor, já tem, sobre os ombros de araque, o peso de sérias responsabilidades. Todo um passado de atrocidades policiais, toda uma vida de covardes violências contra presos inermes, de acordo com a tradição insuperavel das gestapos de Pernambuco.

João Roma, cujo nome, no tempo em que o Eixo mandava, tão bem se ajeitava à formula fascista Roma-Berlim-Toquio, não é um desconhecido. Sua fama atravessou as fronteiras estaduais Não se lembram os eleitores da morte do estudante Democrito de Souza Filho? Não sabem quem era secretario da Segurança, no Recife, quando trucidaram Democrito?

Era justamente João Roma, essa pomba sem fel que o deputado Cavalcanti, cumprindo ordens expressas e diretas do Kremlin, segundo o mano Genesio, denuncia como ladrão de motor de automovel, só para chacoalhar...

Delegados que deveriam tomar parte na assembléia de ontem, em nossa redação, protestam contra a arbitrariedade policial.

Violentamente impedida a Assembléia Preparatória da II Conferência Sindical

Vargas promete liberdade, mas envia Boré, à frente de uma malta de tiras, para impedir a reunião dos trabalhadores — Nota de protesto da Comissão Organizadora

Enquanto Vargas e Danton Coelho apregoam pelos jornais da sadia que, agora sim, estamos num regime de liberdade sindical, e convidam a massa para ingressar nos seus orgãos representativos de classe, na prática vai executando uma política inteiramente diversa. E' o que se viu, ontem, na ocasião em que deveria ser realizada uma assembléia preparatória da II Conferência Sindical dos Trabalhadores Cariocas. Uma hora antes da reunião, já a séde da União dos Operários Municipais, onde ato seria realizado, foi violentamente ocupada por uma malta de «tiras» chefiada por Boré, que não permitiu a aproximação de nenhum trabalhador.

NOTA DA COMISSÃO ORGANIZADORA

A violencia provocou verdadeiramente indignação da massa operária que, à hora marcada para o início da Assembléia, começou a se aproximar do edifício. Sendo impossivel, no entanto, reunirem-se, em virtude do aparato policial, os trabalhadores organizaram-se em comissões, percorrendo os diversos jornais desta capital, onde lavraram seu protesto.

A Comissão Organizadora da II Conferência ontem mesmo fez distribuir a seguinte nota aos jornais:

«A Comissão Organizadora da II Conferência Sindical dos Trabalhadores do Distrito Federal leva ao conhecimento dos trabalhadores do Distrito Federal, leva ao conhecimento dos trabalhadores e do povo carioca que a policia, por ordem expressa do govêrno, interditando a séde da União dos Operários Municipais, onde se realizaria uma reunião preparatório às liberdades democráticas e sindicais, expressas nos artigos 141 e 159 da Constituição da República. Este ato é demonstrativo de que o govêrno quer impedir por todos os meios o direito de livre sindicalização que demagógicamente proclama em seus repetidos discursos.

A Comissão Organizadora declara que, mesmo diante dessa violência continuará no firme propósito de reunir todos os trabalhadores do Distrito Federal para a conquista de suas reivindicações. Apela a todos os trabalhadores que ingressem em seus sindicatos e que se organizem fortemente em suas fábricas para fraternal e solidamente unificados, conquistarem seus lídimos direitos sindicais. A Comissão Organizadora declara ainda que prosseguirá com o mesmo entusiasmo, contando cada vez mais com o apoio de todos os trabalhadores para a realização da Conferencia que está organizando.

TERRENOS DESDE CR$ 100,00
CASAS COM CR$ 10 000,00

Casas com 2 quartos, sala, etc., terreno 360 m2 Preço desde Cr$ 25 000,00 — prestações Cr$ 250 00 sem juros. Terrenos desde Cr$ 10.000,00 sem entrada e sem juros. Tratar Avenida Rio Branco, 116—9.º andar.

Procurar Henrique Rosario.

JOÃO NEVES EM . . .

(Conclusão da 1.ª pág.)

claração a respeito da «sondagens» da ONU (quer dizer, da Casa Branca) e do «estudo» a que o govêrno de Vargas estaria submetido a questão ... Agora o vendedor de gado humano para o matadouro das guerras de conquista ianques se contradiz: não há nada, o Brasil não teria sido consultado ... Cuidado com ele rapazes em idade militar! Seu proposito inconfessado, mas decidido com os patrões ianques é o de entregar ao comando dos Estados Unidos para começo de conversa, vinte e cinco mil soldados brasileiros

Apesar da retirada estratégica, em face dos protestos e da verdadeira indignação popular que sua primeira declaração provocou, João Neves manteve em todo o decorrer na Assembléia e na entrevista coletiva seus conhecidos pontos de vista, que se ajustam admiravelmente às exigências dos «gangsters» de Wall Street. Repete que o Brasil assumiu compromissos e os cumprirá». E' aí que pega o carro, pois o povo brasileiro não assumiu nenhum compromisso

João Neves defendeu tambem a sua «doutrina», que consiste em «exigir» dos Estados Unidos que não nos dominem apenas em «iminência de guerra», mas normalmente, e por toda a vida, através de empréstimos e «inversões do capital colonizador. Anunciou, com o seu entusiasmo de colaboracionista, a marcha do «processo para a obtenção de assistencia técnica e financeira» e partir da instalação, no Itamarati, da Comissão «Mista» dirigida pelos ianques. E essa notícia é dada em nome da «independencia economica do Brasil» que por sua vez contribuirá para «uma vida melhor num mundo livre»... Que cinismo!

Respondam os patriotas com o reforço de sua luta contra essa política anti-nacional. E João Neves, seus copinches do govêrno Vargas, todos os inimigos do povo e da pátria serão batidos.

ALUGA-SE, no centro, um amplo quarto, sem moveis, a casal, rapazes ou moças que trabalhem fóra, com direito a banhos quentes. Tratar à rua de Sant'Anna, 124 — Apt.º 810, 8.º andar.

MECANICO

De maquina de costura oferece os seus serviços com muita prática de consertos e reforma em geral.

Recado pelo Tel.: 49-8310.

Continua o Racionamento Imposto pela Light

O CONSELHO Nacional de Aguas e Energia Elétrica acaba de determinar a prorrogação do regime de racionamento de energia elétrica até 31 de dezembro. Mais uma vez esse departamento cumpre as ordens da Light.

O racionamento devia terminar agora em 01 de junho mas a Light voltou a exigir a sua continuação e imediatamente o governo a isso se submeteu. Assim tem esse regime se mantido até hoje e continuará indefinidamente se o povo não exigir a sua anulação. Nada há que justifique a continuação dessa medida, que nem durante a guerra foi necessaria. E' tanto absurdamente o racionamento porque a Light não pode ou não quer mais fornecer a energia necessaria à população. Recebeu o empréstimo de 90 milhões de dolares para os trabalhos de ampliação das usinas de Ribeirão das Lages, mas até hoje não concluiu as obras, tendo ficado com o dinheiro, que nem ao menos saiu dos Estados Unidos. O que aconteceu foi que a companhia abocanhou o empréstimo e ainda por cima aumentou a remessa para o exterior dos lucros obtidos ali com a sangria sistemática do povo.

Cada qual mais deficiente são os seus serviços: telefones, bondes, gas, luz e força. Porque deverá ainda o povo sujeitar-se às suas imposições e viver eternamente em regime de deficiencia de força elétrica? O que é preciso é botar a Light para correr.

Dr. Milton Lobato

TUBERCULOSE — CLINICA GERAL

Rua Alvaro Alvim, 31 - S| 501 (Cinelândia)
Diariamente das 14 às 18 horas
(Exceto aos sábados)
Consultas populares: 2as., 4as. e 6as.-feiras
— das 9 às 11 horas —

RIDGWAY RECLAMA . . .

(Conclusão da 1.ª pág.)

de reforços, tendo em vista — alegou — «as maciças concentrações de tropas chinesas». Acrescentou que os Estados Unidos mantêm conversações bilaterais com os membros das Nações Unidas a fim de obter que remetam mais tropas para a guerra.

Os generais de Wall Street querem fazer sua guerra de rapina com os braços alheios. A 13 de abril de 1949 o senador americano Clarence Cannon recomendava «equipar os soldados das outras nações e deixá-los se matarem entre si para que não tenhamos que mandar os nossos»

Mais recentemente o senador Taft, falando diante da Sociedade do Canal do Panamá, explicou que «é menos caro fazer a guerra com os soldados de outras nações, mesmo que os americanos tenham de equipá-los, do que utilizar os nossos».

Assim nem sequer é para poupar a vida dos soldados de seu país que os americanos exigem carne de canhão oriunda em outras partes. E sobretudo porque a guerra para eles é um excelente negócio e a mercadoria humana dos outros paises sai mais barata.

Repare-se que dois dias antes de serem publicadas tais declarações o govêrno Vargas abriu o jogo para a remessa de tropas do Brasil para o exterior.

SURGE NAS RUAS O P. C. DA GUATEMALA

CIDADE DA GUATEMALA, 22 — (INS) — O Partido Comunista teve sua primeira atuação pública esta noite num comicio celebrando o primeiro aniversário da revista semanal «Outubro».

Os oradores reafirmaram seus propósitos de lutar pela paz.

José Manuel Fortuny declarou que o Partido defende os trabalhadores e que se encontra dentro da lei, rebatendo a tése de alguns jornais que qualificam o partido como inconstitucional.

NÃO IREMOS PARA A GUERRA . . .

(Conclusão da 1.ª pág.)

alemãs. Por isso eu sou pela paz. Nada de guerra, e muito menos para defender os outros.

Concordando com o seu companheiro, falou também a seu lado Manoel da Silva:

— Nunca irei a uma guerra de agressão. Para defender a paz, sim, contem comigo.

«MEUS SOBRINHOS NÃO IRÃO»

D. Oscarina Rosa Pereira Tinoco, a espera do bonde no Taboleiro da Baiana, deu-nos resposta imediata, com o sentimento de horror à guerra tão arraigado no coração da mulher brasileira:

— Soldados nossos para ir morrer lá fora? Nunca. Não tenho filhos, meu senhor, mas tenho uns sobrinhos queridos e não posso admitir que eles sejam arrastados à guerra que outro país começou. Não, nem por isso. Até parece o fim do mundo...

Tomaz Cavalcanti, vendedor de aparelhos elétricos em nossa praça opinou com inteira segurança:

— Poderia lutar por uma causa justa, em defesa de minha pátria. Mas a guerra que estão fazendo lá fora é uma guerra de ganancia e não tem que ver conosco. Devem as nações que alimentam essa guerra ter chegado a um acordo. Paz e não guerra.

UM COMERCIANTE

Na avenida 13 de Maio, à porta de seu estabelecimento, um comerciante nos declarou:

— Os Estados Unidos não têm o direito de estar fazendo essa guerra na Coréia. E' um absurdo. Entendendo assim, acho que nós, então, nada temos com essa guerra que os americanos começaram. Sou, portanto, contra o envio de tropas brasileiras para a Coréia ou para qualquer lugar no exterior.

Pedimos que nos desse o nome, e êle ponderou:

— Não precisa, pois estou certo de que desse modo pensamos todos os brasileiros honestos e patriotas. Não ponha meu nome, pois a causa da paz, sendo como é tão justa, vem sendo perseguida em nosso país.

O MARITIMO «NÃO TOPA»

Entre as muitas pessoas que esperavam a barca da Cantareira levantamos a questão. De todos os lados, como num comicio em que a massa falasse e não apenas um orador, surgiam exclamações e protestos contra a guerra, contra o crime que seria lançar nossa juventude à guerra de rapina que o govêrno norte-americano está praticando. Do meio mesmo dos muitos manifestantes se destaca a voz do marítimo Nelson Pereira:

— Não topo. Já sofremos muito com a guerra passada, e era uma guerra justa. Ninguem quer mais outra.

O operário Walter Vieira do Amaral acrescentou:

— O Brasil não pode apoiar essa guerra na Coréia, nem qualquer outra que as grandes potências queiram desencadear na Europa.

O comerciário Cantidio Dias Fernandes argumentou:

— Se há algum compromisso, como leio às vezes nos jornais, é preciso que o povo saiba porque somos nós que pagamos sempre o pato. Mas uma coisa quero deixar bem claro: nada de mandar soldados nossos para lutar no estrangeiro por uma causa que não é nossa.

«NEM SONHANDO»

Foi o colegial Rivera esta resposta pronta:

— Soldados nossos para a Coréia? Está louco! Deus nos livre de outra guerra. Meus irmãos não irão para a guerra. Nem sonhando...

O comerciário Wilson Machado foi a única pessoa das que ouvimos a dizer que iria para a guerra, fosse qual fosse. E assim se manifestou:

— Não temos nada com essa guerra. Mas eu vou.

Mas estava perto o operário Rui de Araujo Varela, que atalhou:

— Nada disso. A guerra só traz miséria para o povo. Se alguns ganham com a guerra, sua opinião interesseira não pode prevalecer contra a da maioria que condena a guerra. Precisamos é de paz, para viver e trabalhar. Essa guerra da Coréia é de interesse dos que lá estão matando mulheres e crianças. Não deve ir para lá nenhum soldado nosso. Aqui sim eu brigo, em defesa do Brasil. Mas lá os que se meteram a valentes que resolvam a questão como puderem.

Outro operário, José Inacio Vasconcelos declarou:

— Nada de guerra. Eu não vou. Essa da Coréia é mais um crime dos interessados em vender armas e aumentar seu poderio. Se for aqui, em defesa do que é nosso, eu lutarei. Sou contra a remessa de qualquer soldado nosso por conta de terceiros.

«NOSSOS FILHOS, NÃO»

A senhora Maria Alexandrina disse:

— E' um absurdo os Estados Unidos exigirem soldados do Brasil. E maior absurdo se o governo atender a tão monstruosa exigência. Nossos soldados não podem servir de bucha de canhão. Nossos filhos? Nunca!

Outra senhora que não quis dar o nome «porque não tinha consultado o marido», respondeu, entretanto:

— Odeio a guerra. Não posso concordar com a ida de rapazes brasileiros para morrer por uma causa ingrata. Porque não vão aqueles que estão querendo mandar nossos filhos?

«MEU LUGAR E' AQUI»

O jovem estudante Sebastião Oliveira foi incisivo:

— Meu lugar é aqui. Porque — acrescentou — nós ainda vamos brigar um pedaço, mas é botando os ianques pra correr daqui para fora, como estão fazendo no Irã com os ingleses.

GREVE MONSTRO NO CHILE

SANTIAGO DO CHILE, 22 — (INS) Acredita-se que além dos 50.000 trabalhadores das zonas de produção de cobre, que declararam greve, venham a aderir ao movimento os trabalhadores das zonas de salitre do país, que compreende também dezenas de milhares de empregados.

DESFILAM TROPAS ALEMÃS COMO NOS TEMPOS DE HITLER

DEZ MIL HOMENS ARMADOS E EQUIPADOS PELOS IMPERIALISTAS AMERICANOS

APENAS a 500 metros da fronteira da República Democratica Alemã, segundo as agencias telegráficas desfilaram, pela primeira vez depois que terminou a guerra, tropas alemãs armadas e uniformizadas como as que pertenceram aos exercitos de Hitler, em passo de ganso. Essa tropa, armadas pelos imperialistas norte-americanos, fazem parte do exercito de 10.000 homens que as três principais potencias ocidentais estão organizando, em seus planos de agressão. Usavam tambem os mesmos capacetes de aço dos soldado de Hitler.

FOI PROIBIDO FALAR EM CORÉIA

SEGUNDO fomos informados pelo pai de um jovem que está servindo no Regimento Sampaio, o comando daquela unidade baixou ordem proibindo que os soldados comentem a questão da remessa de tropas para a Coréia, seja a favor ou contra.

A ordem explicava que isso visava evitar incompreensões por parte da tropa a respeito daquele conflito. Apesar da explicação, a Coréia é ali o assunto mais discutido.

Na verdade, ordens de tal natureza o que visam é impedir que os soldados discutam aquilo que lhes diz respeito tão de perto: se devem ou não morrer pelos invasores americanos. Mas a decisão do povo brasileiro, inclusive de seus soldados, é aquela que Elisa Branco exprimiu, quando desfraldou diante uma parada militar a faixa com esta inscrição: «Os soldados nossos filhos, não irão para a Coréia».

CONHEÇA OS CLÁSSICOS DO MARXISMO

K. Marx e F. Engels — MANIFESTO DO PARTIDO COMUNISTA	Cr$ 5,00
Frederico Engels — Principios do Comunismo	1,00
Do Socialismo Utopico ao Socialismo Cientifico ..	3,00
V. I Lenin — A Doença Infantil do Esquerdismo no Comunismo	4,00
Três Fontes e Três Partes Integrantes do Marxismo	2,00
Lenin e Stalin — Lenin, Stalin e a Paz	5,00
J Stalin — O Partido	1,00
Luta contra o Trotzkismo	3,00
Discursos aos Eleitores	2,00

Compre na EDITORIAL VITORIA LTDA:
Rua do Carmo, 6 — 13º andar
Sala 1 306 — Tel 22-1613
RIO DE JANEIRO
— Peça pelo telefone ou pelo reembolso postal —

Pronunciaram-se Varios Parlamentares Contra o Envio de Tropas Para o Exterior

Em enquête feita por um vespertino, políticos das classes dominantes manifestaram-se contra o envio de tropas — Duas opiniões discordantes: Flores da Cunha e Mario Martins declaram-se partidários da guerra e do massacre de nossa juventude em defesa dos americanos

Na enquête feita por um vespertino com representantes das classes dominantes no parlamento, foram varios os senadores, deputados e vereadores que se manifestaram contra a criminosa idéia de enviar nossos jovens para serem massacrados em países distantes na defesa dos interesses dos americanos.

RADICALMENTE CONTRA

Respondendo à enquete disse o senador Alberto Pasqualini, do PTB: — Sou radicalmente contra. Se depender do meu voto, não sairá um só soldado para a Coréia. Não conheço a extensão dos nossos compromissos com a ONU, mas sou de opinião que os que possuem maiores interesses a defender é que deve caber arcar com os maiores encargos.

SOMENTE EM CASO DE AGRESSAO AO NOSSO PAIS

Fez a seguinte declaração o ex-presidente da Câmara, deputado Samuel Duarte, do PSD: — Sou contra a remessa de tropas brasileiras. Acho que somente em caso de agressão ao nosso proprio território e de acôrdo com as exigencias do desenrolar da garessão, é que uma medida dessa natureza se justificaria.

NADA DE TROPAS A' DISPOSIÇÃO DA ONU

Assim se manifestou o senador do PSB, Sr. Domingos Velasco, depois de se referir à Conferencia de Washington, «que teve por objetivo principal ampliar os compromissos, incluindo a cooperação militar», e de lembrar a pressão do govêrno americano, «que sempre insistiu pela nossa participação na guerra coreana»:

—O meu ponto de vista é que o povo brasileiro não está disposto a ir morrer por interesses que não os nossos, nem materia, nem espiritualmente.

E acetuou mais adiante:

— Não há nenhuma razão que nos aconselhe a enviar tropas para o exterior à disposição da ONU ou de outro organismo internacional.

A VONTADE DO POVO BRASILEIRO

O lider do PTB no Senado expressou-se contra o envio de tropas para o exterior. Disse o Sr. Gomes de Oliveira:

— Pela vontade da maioria dos brasileiros não se deve mandar tropas para o estrangeiro. Participamos efetivamente das duas guerras, enviamos soldados brasileiros para a Europa, sacrificamo-nos pela vitoria e sempre perdemos a paz. Não, não devemos enviar tropas brasileiras para o estrangeiro.

CONTRA O LIDER DA UDN

O lider da UDN no senado Sr. Ferreira de Souza, declarou dubiamente, preocupado que estava com a diminuição de mão de obra para ser explorada:

— Isso depende dos nossos compromissos internacionais. O ideal é nos eximirmos desse compromisso, até porque a nossa situação econômico financeira não permite um desfalque de braços nas nossas atividades produtivas.

SUBSISTENCIA PARA OS AGRESSORES

O Sr. Hamilton Nogueira, da UDN do Distrito Federal, respondeu à enquête acendendo uma vela ao santo e outra ao diabo:

— Acho que o assunto já foi discutido na Conferencia dos Chanceleres. Penso que não estamos obrigados a enviar tropas para o estrangeiro e que a nossa contribuição deve-se restringir a materiais de subsistencia.

NADA TEMOS COM A GUERRA NA COREIA

O oficial do exercito Felix Valois, eleito por uma coligação de partidos, afirmou:

— Sou contra a nossa participação na guerra da Coreia. nada temos com ela:

A seguir, fez uma ressalva:

— A não ser que compromissos internacionais, de que não tenho conhecimento, obriguem nos taxativamente a isso

NÃO, DIZEM TRÊS DEPUTADOS

O deputado Breno da Silveira (UDN do Distrito Federal) declarou:

— Acho que o Brasil não deve em hipotese alguma, mandar tropas para a Coreia. Só podemos participar de uma guerra no caso de ser agredida uma nação do hemisferio e mesmo assim dependendo de uma consulta do povo

O Sr. Rui de Almeida manifestou-se do seguinte modo:

— A meu ver sob o aspecto do envio de tropas para a Coréia, o Brasil não está absolutamente obrigado a proceder dessa maneira. Não me consta que existam compromissos firmados pelo Brasil obrigando-nos a enviar soldados para aquela região.

Declarou o lider da bancada pernambucana do PSD, deputado Oscar Carneiro:

— O Brasil deve evitar compromissos dessa natureza a fim de que depois não seja obrigado a cumpri-los pois, assumindo-os não poderá escolher outro caminho.

PARTIDARIOS DA GUERRA

Duas vozes discordantes figuram na enquête do vespertino: Flores da Cunha e Mario Martins. Ambos declararam-se partidários da guerra inimigos do povo, favoraveis ao massacre da juventude brasileira numa guerra dos imperialistas americanos.

O povo deve tomar bem nota desses dois nomes José Antonio Flores da Cunha e Mario Martins. São inimigos do povo, partidários da guerra.

OUTRAS OPINIÕES

Ainda na enquete do vespertino esternaram-se contra a remessa de tropas para o matadouro da Coréia o deputado do PTB de São Paulo Menotti del Picchia o vice-lider do PSD Eurico Aguiar Sales, e por fim deputado da UDN da Bahia, Aliomar Baleeiro que numa longa resposta falou muito mas nada concretizou.

O CAFÉ ESTÁ MAIS . . .

(Conclusão da 1.ª pág.)

produtos sujeitos ao congelamento. E mais ainda, essas mesmas firmas dominam o nosso mercado interno [illegible] mente toda a produção a distribuição e a exportação do café estão em mãos dos imperialistas americanos.

A submissão do governo às ordens dos gringos chegou ao ponto de [illegible] controle dos preços, tanto no mercado interno como externo. O governo de Truman resolveu estabelecer um preço teto e, embora o Sr. Getulio Vargas tivesse feito um simulacro de protesto, acabou concordando. Agora esse preço está caindo, pois interessa às firmas comprar barato o café nesta epoca, sobre tudo quando o Brasil conseguiu alguns saldos favoraveis em dolares na balança comercial com os Estados Unidos.

O POVO CONTINUA PAGANDO CARO

As cotações do café em Nova York influenciam o preço aqui no Brasil. Todas as oscilações são refletidas. Com as primeiras baixas, o tipo 7, café inferior que é distribuido nos consumidores brasileiros, tambem desceu de cotações. De 183 cruzeiros, em media a cotação para os 10 quilos caiu para 180, 178, 175 e ontem registrava 172 cruzeiros. Como a tendência do mercado é para a baixa essa cotação descerá ainda mais.

Os preços para os consumidores, naturalmente, são um reflexo dessas cotações. A tabela por isso é movel. Acontece, porem que, como são os proprios torrefadores que fazem o preço para o consumidor, através do Sindicato, essa tabela move, só é aplicada nos casos de alta. Isto ficou perfeitamente demonstrado no fim do ano passado, na época em que o café subia de uma semana em mais de 10 ou 20 cruzeiros na Bolsa. Para o povo subia tambem na mesma proporção. Quando se dava uma ligeira baixa, os torrefadores conservavam o preço elevado para o freguês. O mesmo acontece atualmente. De 183 o café baixou para 172 os 10 quilos. Houve assim em pouco mais do que uma semana a baixa de 11 cruzeiros. Contudo, o consumidor continua pagando os mesmos 31,00 por quilo de pó de qualidade inferior. Enquanto o povo paga mais do que deve, duas ou três vezes mais, já que o produto poderia ser distribuido no varejo por 10 ou 12 cruzeiros as exportações estão se processando de acordo com a cotação da Bolsa de Nova York, quer dizer pelos preços da baixa provocada pelas firmas monopolizadoras.

Continua, pois, o governo a obrigar o povo a pagar uma fortuna por um produto que está sendo enviado para o exterior por preços muito menores. Além disso exporta os tipos 3 e 4, bons e distribui aqui o 7, que pouco mais é do que palha. Essa política é realizada unicamente em proveito das firmas norte-americanas que controlam todo o mercado do café, já que manobram mais de 60 por cento do volume da produção e exportação.

L E I A
"PROBLEMAS"

FLUMINENSE . . .

(Conclusão da pág. 6.

Cristovão, confirmada esta hipotese, está em condições de disputar o titulo, numa melhor de três, com o Botafogo.

AGRADARA' A PELEJA

Empatando ou derrotado, o conjunto orientado por Gradim poderá dar adeus ao titulo, que irá morar na sede do clube, que hospedará os dois adversários nesta tarde.

Com tais caracteristicas a peleja tem todas as condições de agradar. Os banguenses estão tranquilos e a prova de sua confiança é que nem se concentraram. O mesmo ocorre com os tricolores, que se empenharão ao maximo, no sentido de triunfar, na tarde de hoje, e, pela segunda vez na sua historia, tentar uma super-campeonato.

QUADROS

As duas equipes deverão pisar o gramado com os seguintes elementos:

BANGU — Pedrinho; Salvador e Procopio; Eloy, Irani e Gualter; Orlando, Calixto, Joel, Vermelho e Mario.

FLUMINENSE — Veludo; La-fayette e Nestor; Victor, Emilsson e Xatara; Reis, Robson, Tele, João Carlos e Quincas.

JUIZ

Para arbitrar esta importante peleja foi escolhido o Sr Carlos de Oliveira Monteiro, o popular Tijolo.

EDITAL

DE PRAÇA, COM O PRAZO DE VINTE DIAS, NA FORMA ABAIXO:

O DOUTOR NELSON RIBEIRO ALVES, Juiz de Direito da Sexta Vara Cível do Distrito Federal, República dos Estado Unidos do Brasil.

Faz saber

aos que o presente edital de praça, com prazo de vinte dias, virem ou dêle conhecimento tiverem que no dia nove do mês de Julho próximo, às quatorze horas, no saguão do Palacio da Justiça, à rua D. Manoel, numero vinte e nove, após as formalidades legais, será levado a público pregão de venda e arrematação a quem mais der e maior lanço oferecer acima da importância de Cr$ 250.000,00 — (duzentos e cinquenta mil cruzeiros), dos bens penhorados na ação executiva que ARTHUR DEALZUANA GOMES move contra JOSÉ AUGUSTO LOUREIRO e sua mulher, tudo de conformidade com o laudo de avaliação que se segue: — LAUDO DE AVALIAÇÃO DE FLS. [illegible] — LAUDO DE AVALIAÇÃO — 6.ª Vara Cível. — Ação Executiva — ARTHUR DEALZUANA GOMES. — contra JOSÉ AUGUSTO LOUREIRO. — PREDIO de 2 pavimentos, situado à rua Cosme Coutinho sob o n.º 63 na freguezia da Gloria, em feitio de beiral, recuado do alinhamento da rua e edificado à direita do respectivo terreno. — E' construido de pedra, cal e tijolo e tendo na frente, no 1.º pavimento, 1 janela envidraçada e no 2.º, 1 janela de peitoril: — são de massa os umbrais e de marmore as soleiras. — Mede a edificação — 5 metros de largura por 10,60 mts de comprimento. Está em regular estado de conservação e se divide, no primeiro pavimento, em 2 salas assoalhadas e estucadas, copa, cozinha, ladrilhadas e estucadas e, no 2.º, em 3 quartos assoalhados e estucados e quarto de banhos, ladrilhado e estucado e 1 varanda ladrilhada e descoberta. — Há no quintal caixa dagua cimentada. — Encontra-se a edificação, num terreno plano, fechado na frente por muros baixos, 1 portão de madeira, dos lados e nos fundos, por paredes e muros. — Mede o terreno 6,95 mts. de largura, tanto na frente como nos fundos, por 20 metros de extensão, por ambos os lados. — Confronta, pelo lado direito, com o prédio de n.º 59 — pelo esquerdo, com o prédio de n.º 73 e, nos fundos, com quem de direito. — AVALIAMOS O MESMO EM Cr$ 250.000,00 — (duzentos e cinquenta mil cruzeiros). — Rio de Janeiro, 1 de Junho de 1951. (a) DELIO DE SOUSA MAIA. — FERNANDO OSCAR DO NASCIMENTO SILVA. — E quem quizer os ditos bens arrematar, deverá comparecer no dia, hora e local supra citados, cientes, outrossim, de que a arrematação só se fará mediante pagamento à vista ou fiança idônea por três dias. Ficam igualmente cientificados os interessados de que este Juizo funciona à rua D. Manoel n.º 29 — 5.º andar — Palacio da Justiça. E, para que chegue ao conhecimento de todos, passou-se o presente edital com o prazo de vinte dias que será publicado e afixado na forma da lei. Dado e passado nesta Cidade do Rio de Janeiro, aos onze dias do mês de Junho de mil novecentos e cinquenta e um. Eu, WILSON CAVALCANTI DE OLIVEIRA, dattilografei. E eu, SYLVIO CAVALCANTI DE OLIVEIRA, escrevente substituto que o escrivão que o subscrevo.

(a) — NELSON RIBEIRO ALVES.

Está conforme: — Pelo Escrivão. WILSON CAVALCANTI DE OLIVEIRA.

PRECISA-SE ALUGAR UMA CASA

Nos suburbios da Central ou Leopoldina até Marechal Hermes ou Penha. Aluguel até Cr$ 800,00. Tratar a Rua Gustavo Lacerda, 19-sob., ou pelo telefone 22-3070, com o Sr. Santana.

QUEREM REDUZIR . . .

(Conclusão da 1.ª pág.)

xados juridicamente na base de informações policiais, da policia que sempre está contra os operários e a favor dos patrões. Mas explicar isso para o sr. Marrey seria descobrir o jogo.

Adiante concluiu, pedindo que a Camara vote anistia para os grevistas mas não aos processados ou condenados por crimes conexo, de acôrdo com emenda do Senado que reduz essa anistia, se votada com tal restrição, a uma farsa e a um escarneo que atinge em cheio centenas de operarios encarcerados e suas familias que passam fome.

O projeto será votado segunda feira.

LA-FAYETTE . . .

Conclusão da pág. 6.

enciar a sua mudança, em carater definitivo para a Pavuna, em cujo futebol deverá brilhar, cráque autêntico que é.

O «passe» de La-fayette custará ao São Paulo a importância de 200 mil cruzeiros

REPELEM OS BANCÁRIOS A CONTRA-PROPOSTA PATRONAL

Aproveitando o movimento divisionista que vem sendo realizado pelos pelegos do Sindicato os banqueiros acabam de rejeitar o pedido de aumento dos bancários, a menos que êsse aumento seja enquadrado dentro do aumento oficial de custo de vida que é de 7%. Tal resposta já era esperada. Tanto pelos bancários como pelos pelegos do Sindicato. Sendo que ês tes aguardavam a resposta para encaminhar o caso através da Justiça do Trabalho, aprofundando, assim, a divisão no seio da corporação, que não pode esperar por mais um ano a solução de um problema que é de necessidade imediata.

Sôbre o assunto, procuramos ouvir, então, alguns elementos destacados das lutas dos trabalhadores em bancos e casas bancárias do Distrito Federal.

OS BANQUEIROS TEMEM A UNIDADE DA CORPORAÇÃO — NADA DE DISSÍDIO — ISSO SERIA O ADIAMENTO DA SOLUÇÃO — O PLOBLEMA DO AUMENTO É IMEDIATO, NÃO SUPORTANDO MAIS DELONGAS

O PROBLEMA DA UNIDADE

No Banco do Brasil ouvimos o sr. Luiz Viegas:

— Aos banqueiros não interessa a união dos bancários. Estando a corporação unida será difícil derrotá-la. O que está interessando aos donos de Bancos é que a coisa continue como está: uma tabela aqui, outra em São Paulo, outra em Minas etc. Reforma dos com o golpe que já deram em S. Paulo, reeditaram-no no Rio e se preparam para fazer o mesmo em Belo Horizonte. No entanto os bancários se preparam para repelir essas manobras, organizando uma tabela única para todo o Brasil e trabalhando efetivamente através de comissões de aumento em todas as empresas.

Referiu-se ao Sindicato do Bi.:

— Quanto ao movimento aqui no Rio sentimos que o nosso Sindicato está agindo na cúpula. Apresentou uma proposta de aumento sem consultar previamente a massa bancária e agora, em face da resposta negativa dos patrões deseja nos conduzir ao dissídio que, na verdade, não está nos interessando. Dissídio é o mesmo que adiamento da solução. E nós precisamos de aumento imediato.

A RESPOSTA DOS BANQUEIROS

Vladimir Nunes da Costa, do Banco Boa Vista, afirmou:

— Eis a resposta dos banqueiros. Em resumo é a seguinte: aumento só com base nos 7%; recomendação aos bancos para que estudem individualmente a situação de seus funcionários; propor entendimentos com o Instituto dos Bancários para que a Carteira Predial conceda prioridade absoluta aos funcionários de Bancos do Distrito Federal na iminencia de despejo, etc. etc. E vai por aí a lenga lenga dos patrões. O fato concreto o aumento que os bancários desejam, este foi rejeitado, cláusula por cláusula. Como se vê, a contra-proposta patronal é absurda e inaceitável. Alertando os bancários sobre os fatos que estão se desenvolvendo foi lançado um manifesto, o qual está recebendo o apoio da massa bancária. Ele expõe com clareza a situação, esclarece a posição atual da diretoria de nosso Sindicato mostrando que ela vem atuando à revelia dos nossos desejos. Esse Manifesto conclama ainda a união de todos em tôrno de uma posição mais sólida de luta. Eu o apoio e espero que todos os bancários façam o mesmo.

COMISSÕES PRÓ-AUMENTO

No City Bank, ouvimos o sr. Osmar Leite:

— Em vista da recusa dos banqueiros, os empregados de Bancos dessa capital deverão se reunir com urgencia em assembléia geral, a fim de tomar conhecimento da contra proposta dos patrões. Entretanto o pensamento geral que deve ser levantada nessa Assembléia uma ação nacional contra os banqueiros, bem como a apresentação de uma proposta que vise a imediata criação em todos os bancos, de Comissões Pro-Aumento.

E finalizou: Já é tempo de respondermos aos patrões como eles merecem.

ROUBO DE SALÁRIOS

Os tecelões da Fabrica Cruzeiro, em São Cristovão, são obrigados todos os dias, a fazer a limpeza das máquinas, findo o expediente.

Esse fato está causando grande indignação entre o pessoal, que está exigindo o pagamento desse tempo extra de trabalho.

Cuidado Com o Pelêgo!

QUINTILIANO

No próximo dia 25, isto é, depois de amanhã, os comerciários deverão se reunir para tomar conhecimento da resposta patronal ao seu pedido de aumento. Corre, no entanto, que o sr. Nelson Mota está fugindo da corporação e pretende manobrar a fim de não dar a assembléia. Argumenta que já tem autorização para levar o caso à Justiça do Trabalho, com isso julga-se no direito de não prestar contas da missão que lhe foi confiada.

De onde vem êsse medo do sr. Mota em enfrentar mais uma vez a corporação? Pareceria um tanto descabido, de vez que na última assembléia, ... conseguiu iludir os presentes, arrancando uma vitória contra os interesses dos comerciários. Mas não é descabido não. O medo dele decorre do fato de que os elementos de vanguarda dos comerciários estão agora, de olho na unha. Nelson Mota queria o dissídio. Os comerciários, iludidos ainda com essa justiça de classe, também querem. Se os elementos de vanguarda ficassem em sua posição de intransigência, condenando a medida, e se isolassem da massa, tudo estava côr de rosa para o pelêgo. Acontece, porém, que houve o contrário. Os elementos mais esclarecidos dos comerciários, embora condenem o dissídio em princípio, estão dispostos a apoiá-lo, unindo e organizando a corporação no sentido da luta para que o julgamento se processe imediatamente e não demore oito meses como da vez passada.

Com essa é que não contava o sr. Nelson Mota. Ficara bonzinho diante do Sindicato dos Lojistas mas, no fundo, já sabia o rumo dos acontecimentos. Esperava levar a corporação a dissídio e, aí, aguardar oito, dez e doze meses. Seria um descanso para os patrões. E para êle também, que poderia deitar umas entrevistas de vez em quando, dizendo que as coisas estavam marchando muito bem, obrigado. Mas agora com a posição positiva da assembléia e com a história da luta para julgamento imediato do dissídio o pelêgo anda vendo fantasma. E' então que começa a manobrar no sentido de evitar o contato com a massa comerciária.

Muito cuidado pois com as manhas do pelêgo. Ele tem se completamente desmascarado na assembléia. E isso bem demonstra a necessidade da luta pela sua realização.

ESTUCADOR, PINTOR E PEDREIRO

Precisa-se de um estucador, pedreiro e pintor. Atende-se na gerência dêste jornal, das 18 às 20 horas.

Sabotado Pelos Pelêgos O Aumento dos Marmoristas

Mantido sob intervenção o Sindicato da coporação — Um acôrdo feito a propósito deu margem às empresas para sonegarem o aumento conquistado — Memorial ao ministro do Trabalho no sntido de que se façam imdiatamente eleições livres

A luta dos marmoristas contra a intervenção do Ministério do Trabalho em seu Sindicato atinge uma das fases mais importantes, depois de 4 anos de intensa campanha por eleições livres, a fim de escorraçar os pelêgos que se aboletam na direção do seu órgão representativo. Uma das causas principais que levou a corporação a intensificar êsse movimento pela liberdade sindical, foi a última campanha por aumento de salários, miseravelmente torpedeada pelos elementos da Junta Governativa. Como nos demais sindicatos os pelêgos ali colocados pelo sr. Honório Monteiro e mantidos, agora, pelo sr. Danton Coelho deturparam propositadamente o acôrdo havido entre empregados e empregadores, redundando em completo fracasso os mêses de luta pela conquista daquela reivindicação.

UMA FARSA O AUMENTO

As negociações para a concessão do aumento pleiteado pelos marmoristas duraram cerca de três mêses, findando com a aceitação pelos empregados de uma majoração de 10 por cento sobre os salários atuais. O acôrdo, porém apresentado pela Junta Governativa, era omisso em diversos pontos, possibilitando a compensação de todas as melhorias espontaneamente concedidas pelos proprietários das emprêsas. Poderiam, por conseguinte, serem compensadas não só as gratificações e bonificações, como, também, o próprio repouso remunerado, um direito já garantido na Constituição a todos os trabalhadores do Brasil. O pelêgo Camilo José dos Santos, ao redigir o documento, não citou as principais resoluções aprovadas em plenário o que veio dar margem, mais tarde, aos patrões se negarem a conceder o aumento de 10 por cento. E o mais agravante em tudo isso é que o acôrdo foi homologado pela Justiça do Trabalho com todas essas irregularidades, sem que os trabalhadores disso tomassem conhecimento. Êsse final da farsa veio criar uma situação favoravel aos patrões, inclusive se recusar a atender qualquer reclamação por parte dos seus empregados.

IMEDIATA SAIDA DOS PELEGOS

Ao tomarem conhecimento da traição da Junta de pelegos os marmoristas exigiram a realização de uma assembléia para que os interventores se defendessem das acusações que merecidamente lhes foram feitas por vários associados do Sindicato. Tanto o traidor Camilo José dos Santos como os seus comparsas não puderam apresentar qualquer justificativa que mudasse a opinião do plenário a respeito da premeditada traição.

Depois de desmascarados os pelegos, foram apresentados ao plenário e aprovadas por unanimidade, as sguintes resoluções: a) comunicar ao Ministro do Trabalho a impugnação da ata da penúltima assembléia, por não estar de acôrdo com o que ocorreu; b) ação, na Justiça do Trabalho, contra os patrões que infringiram cláusulas do acôrdo para aumento de salários; c) envio de um abaixo assinado ao Ministro do Trabalho exigindo a realização de eleições sindicais; d) escolha de uma comissão para se responsabilizar pela coleta de assinaturas e entregar o memorial ao sr. Danton Coelho. Esta Comissão ficou constituida pelos seguintes trabalhadores: Bento de Morais, Augusto Rodrigues e Miguel Alves de Alencar.

Assembléias

HOJE

No Sindicato Nacional dos Taifeiros, Culinarios e Panificadores Maritimos às 18 horas, para discussão da previsão orcamentária para 1952.

No Sindicato dos Trabalhadores na Industria de Fiação e Tecelagem, à rua Mariz e Barros, 65, às 20 horas, para discussão da previsão orçamentária para 1952.

No Sindicato dos Trabalhadores do Fumo, à rua Haddock Lobo, 78, às 18 horas para discussão da previsão orçamentária para 1952.

DIA 25

No Sindicato dos Trabalhadores nas Industrias de Tamancos, Formas, Saltos e Paus, à rua Camerino, 16, às 18 horas para discussão e aprovação da previsão orçamentária para 1952.

DIA 27

No Sindicato dos Trabalhadores em Energia Elétrica, à Av. P. Vargas, 3.050, às 18 horas para aprovação da previsão orçamentária.

DIA 28

Na Cooperativa dos Trabalhadores nas Industrias de Cervejas e Bebidas em Geral, às 18 horas, para tratar da eleição dos membros do Conselho Fiscal.

DIA 30

Na Cooperativa dos Portuários, às 18 horas para eleição do Conselho Fiscal e do Conselho Administrativo.

No Sindicato dos Trabalhadores nas Industrias Gráficas, às 15 horas, para leitura e aprovação da Portaria Ministerial n.º 36 e orientação aos candidatos sobre o próximo pleito.

DENTISTA
DR. SEWERIN ROTENBERG
Consultas às terças, quintas e sabados, das 9 às 12 e das 14 às 20 horas.
Estrada Braz de Pina, 326 — PENHA

NEGADO O AUMENTO DOS TECELÕES

ARACAJU' 21 (IP) — Os operários têxteis desta capital tiveram seu pedido de aumento de salarios negado pelos patrões. A luta pela conquista dessa reivindicação agitou todos os setores da corporação, que nomeara uma Comissão de Salários para se entender com os patrões.

Na Justiça do Trabalho, para onde a questão fôra encaminhada, o advogado dos patrões declarou «que nenhum entendimento era possivel». A luta entra agora em nova fase, pois os operários manifestaram-se favoraveis ao dissidio coletivo, enquanto reforçam a sua organização nas empresas.

Cimento NACIONAL E ESTRANGEIRO
AVARIA «REENSACADO»
FERRO, VERGALHAO MADEIRAS, TACOS e MATERIAL DE CONSTRUÇÃO EM GERAL, PELOS MELHORES PREÇOS DA PRAÇA
REAL — 22-2233, 52-0606 e 52-4084
— Av. Churchill 94-11.º and. S 1.104 — das
— 7 às 21 horas —

Conheça seus Direitos

PREVIDÊNCIA SOCIAL

Alberto Carmo

MARIA DAS DORES LIMA — Rio. O auxilio-natalidade é concedido às associadas do I A P.C. nas seguintes bases:

a) uma importância correspondente a 50% da média dos salários de classe, relativos aos doze últimos meses que precederem o sexto mês de gravidez, não podendo, no entanto, ser superior a Cr$ 400,00 (quatrocentos cruzeiros)

b) essa importância, salvo quando requerido posteriormente ao parto, será paga em duas prestações iguais, a primeira das quais três meses antes e a outra após a realização do parto.

c) Se a parturiente for assistida ou internada por conta do Instituto, a importância do auxilio será reduzida em proporção fixada pela direção do I.A.P.C..

O auxilio é deveras insignificante para ... despesa que ocasiona um parto, por mais barato que êle seja, de maneira que é ... mais interessante que o ... pelo I.A.P.C., se êle custear também as despesas.

Há necessidade de um período de carencia de 18 meses para ter direito ao benefício.

Terrenos a Prestações
IMOBILIARIA ALCANTARA LTDA
— Local servido de bonde e onibus —
Alcantara São Gonçalo Ltda.
Tratar: no local, com o sr. Celio Eduardo de Souza, á rua Pio Borges, 696-A — São Gonçalo ou á rua México, 45 — 12.º andar — T. 32-7838

CINEMA

Casa, Comida e Carinho

Y. MAIA

Não somos contra o teatro de revista, como tambem sabemos apreciar um bom filme revista. O mal está em quase sempre não alcançar o teatro e o filme de revista musical a sua finalidade: distrair com bom gôsto a platéia que procura uma derivação para os assuntos ditos como «sérios» do teatro e do cinema. A maioria dos musicais aborrecem e emburrecem.

«Casa, Comida e Carinho» é um bom filme para distrair, embora não alcance o valor de «Um dia em Nova York», filme onde Gene Kelly tambem exibia os seus dotes de cantor e dansarino. Era, porém, exigir demasiado de Joe Pasternak, produtor de pastelões.

Judy Garland e Gene Kelly encabeçam o elenco, onde Eddie Bracken faz um filhinho do papai; Gloria de Haven uma irmãzinha mimada; Margorie Main, uma Margorie Main de sempre, e muitos outros atores e habilidosos dansarinos.

O ambiente é rústico. O filme desenrola-se numa fazenda bonitinha e o espetáculo se realiza no galpão. Os motivos da vida rural oferecem hilariantes situações nos hábitos dos atores citadinos hospedados na fazenda «Falbury».

O filme poderia apresentar menos ..., vozes e estender os números musicais que são movimentados com simpliciaade, não carecendo de piscinas, nem, tão pouco, de escadarias espiralantes.

«Casa Comida e Carinho» é um filme que pode ser comentado com uma afirmação: E' bom. «Ê ... um bom ... de um «icecream» gostoso, especialmente para quem procura espetáculos distraidos no fim de uma semana.

Programa Para Hoje

PLAZA — RITZ — PARISIENSE — PRIMOR — OLINDA — MASCOTE — «Sansão e Dalila», com Victor Mature e Hedy Lamar, às 12,50, 15,10, 18,30, 19,50 e 22,10 hs.

PALACIO — IPANEMA — IRIS — AVENIDA — MONTE CASTELO — CAPITOLIO — «A ninfa ...», com Ann Blyth e Mark Stevens, às 14, 15,40, 17,20, 19,00, 20,40, e 22,20 horas.

ASTORIA — COLONIAL — STAR — H. LOBO — «O fugitivo de Santa Marta», com Mac Donald Carey e Gail Russell, às 14, 16, 18, 20 e 22 horas.

VITORIA — ROXY — AMERICA — MARACANA — «O ódio é cego», com Richard Widmark e Linda Darnell, às 14, 16, 18, 20 e 22 hs.

MADUREIRA — SÃO LUIZ — IMPERIO — RIAN — CARIOCA — MEM DE SA' — CAPITOLIO — «O garôto e a rainha», com Irene Dunne, às 14, 16, 18, 20 e 22 hs.

METRO PASSEIO — TIJUCA — COPACABANA — «Casa, Comida e Carinho», com Judy Garland e Gene Kelly.

ART PALACIO — PRESIDENTE — RIVOLI — COLISEU — PARA TODOS — «A cativa do castelo», com Jean Simmons, às 14, 16, 18, 20 e 22 horas.

RIVOLI — «A rua», com Mai Britt, às 14, 16, 18, 20 e 22 horas.

PATHE — LEME — «O direito de matar», com Michel Auclair e Claude Nollier, às 14, 16, 18, 20 e 22 horas.

ODEON — IDEAL — PIRAJA' — FLORIANO — ODEON — NITEROI — «Sem novidades no front», com Lew Ayres, às 14, 16, 18, 20 e 22 horas.

TEATRO

ALVORADA — «O marido de Nina», com Procopio Ferreira, às 20 e 22 horas.

GLORIA — «Falta um zero nessa Historia», com Jaime Costa, às 20 e 22 horas.

JARDEL — «Boca de siri», com Colé e Mary Gonçalves, as 20 e 22 horas.

RECREIO — «E' Rei, Sim! ...», com Luz del Fuego e Elvira Pagã, às 20 e 22 horas.

REGINA — «Irene», com Conchita de Morais e Odilon, às 20 e 22 horas.

... — «Pagagos», com Eva e seus artistas, às 20 e 22 horas.

COPACABANA — «Manequim», comédia de Henrique Pongetti, às 21,30 horas.

RIVAL — «Chiruca», com Alda Garrido, às 20 e 22 horas.

Está na Justiça do Trabalho O Dissídio dos Securitários

Encontra-se na Justiça do Trabalho para julgamento o dissídio coletivo dos securitários, suscitado terça-feira última pelo Sindicato, cuja autorização foi dada pelos seus associados em assembléia geral realizada na semana passada. Além do dissidio, os empregados em companhias de seguro aprovaram, também, a seguinte tabela de aumento de salários:

Salários até Cr$ 1.000,00 — 800,00 de aumento; de ..... 1.000,00 a 2.500,00 — 750,00; de 2.500,00 a 3.500,00 — 700,00; de 3.500,00 a 4.500,00 — 650,00 de 4.500,00 em diante — 600,00.

Adicionais sobre o tempo de serviço:

Mais de um ano até 2 anos — Cr$ 100,00; — mais de 2 anos até 5 anos — 200,00; mais de 5 anos até 10 anos — 300,00; mais de 10 anos em diante — 400,00.

O pedido de aumento é feito no sentido de ser paga a majoração sôbre o salário fixo e variavel, vigente até a data da assembléia.

AUMENTO PARA OS COMERCIÁRIOS DE MINAS

BELO HORIZONTE, 22 (I.P.) — Em assembléia realizada ontem, na séde do seu Sindicato os comerciários de Belo Horizonte aprovaram a seguinte contra-proposta que deverá ser apresentada ao Tribunal Regional do Trabalho, na segunda audiência marcada para o julgamento do dissidio coletivo o suscitado pela corporação: salários até 500,00 aumento de 50%; de 501,00 a 1.000,00, 40%; de 1.001,00 a 2.000,00 30%; de 2.001,00 a 5.000,00, 20%; salário superior a 3.000,00 aumento de 10 por cento.

VESTIÁRIOS E BANHEIROS

Os operários da Fábrica Cruzeiro, pertencente ao grupo da América Fabril, estão exigindo da administração da empresa a criação de vestiários e banheiros. Nas secções da Tecelagem e Fiação, não existem tais dependências e, por causa disso, os homens e as mulheres têm que mudar de roupa atraz das máquinas, há os que preferem se utilizar dos W.C., sujeitando-se a fila que se forma e à imundice que é muito grande.

Continuam as Demissões Na Standard Electric S.A.

Não estão sendo pagas as indenizações de acôrdo com a lei — Julgadas improcedentes pela Justiça do Trabalho as reclamações feitas pelos operários injustamente demitidos — A empreza mudará suas instalações para Buenos Aires — Esta a razão das arbitrariedades cometidas

Apesar das denuncias feitas por varios jornais desta capital, sôbre as demissões em massa que se estão processando injustamente na Standard Eletric S.A., mais de vinte trabalhadores foram postos na rua esta semana e, como os demais, não receberam as indenizações integrais. Para isso os proprietarios da empresa coagiram os operários a assinar recibos de quitação lesivos aos seus direitos, fazendo as mais negras ameaças àqueles que se recusavam a fazê-lo, inclusive entregá-los à policia sob a acusação de serem elementos perigosos e subversivos. Inicialmente o gerente, que estava em pesima situação ar as demissões, procurou justificar essa medida dando a entender que a companhia estava em pesima situação financeira, o balanço acusava «deficits» e outras desculpas esfarrapadas. Posteriormente chegou-se à conclusão de que se tratava de uma manobra para burlar a Legislação Trabalhista, no tocante à estabilidade, pois os trabalhadores que estavam sendo demitidos trabalhavam na fabrica há mais de 6 anos, havendo alguns, um grande numero mesmo, na eminecia de ter aquele direito garantido, faltando para isso apenas alguns mêses.

VAI MUDAR-SE PARA A ARGENTINA

Falando aos trabalhadoes que se encontram ainda em atividade na empresa, conseguimos apurar que os donos da companhia pretendem transferir para Buenos Aires os seus principais Departamentos. Por êsse motivo teve início à degola dos trabalhadores mais antigos, visando, principalmente, aqueles que estavam para adquirir estabilidade. Essa transferencia foi resolução aprovada na ultima reunião do Conselho de Diretoria, tendo sido a proposta apresentada pelo argentino Linhard, um dos diretores da empresa norte-americana. O mais grave, porém, em tudo isso, é a má fé da Standard na quitação desses operários e a convivencia da Justiça do Trabalho se colocar ao lado dos patrões tornando-se cumplice dessa criminosa manobra.

RECLAMAÇOES JULGADAS IMPROCEDENTES

A Consolidação das Leis do Trabalho estabelece, com toda clareza em seu artigo 478, que a indenização no caso de dispensa injusta deve ser paga na base de um mês de salario por cada ano de serviço. Os trabalhadores demitidos, no entanto, foram indenizados na base de 200 horas semanais, sendo excluidos o repouso remunerado garantido na Constituição de 1946 e reforçado com a lei 605 que manda pagar o descanso semanal a todos os trabalhadores do Brasil. Foram, portanto, os operários roubados em um dia de salario por semana, no que resultou, mais tarde, recorrerem à Justiça do Trabalho, a fim de reclamar os seus direitos. O Juiz da Nona Junta de Conciliação e Julgamento, porém, julgou improcedente as reclamações, recusando-se a ouvir as testemunhas reclamantes, ficando caracterizado o cerceamento de defesa dos trabalhadores prejudicados.

RECORRERÃO AO TRT

Diante da atitude tomada pelo Juiz da Nona Junta os trabalhadores recorrerão ao Tribunal Regional do Trabalho, exigindo a nulidade daquela decisão, pois jamais pode um Tribunal recusar-se a ouvir as testemunhas da parte contra quem decide.

NOTÍCIAS OPERÁRIAS

(Resenha informativa da Agência «Inter-Press» e dos nossos correspondentes nas Fábricas)

Os comerciarios de Petropolis está reivindicando um aumento de 60 por cento em seus salarios, e para isso já enviaram ao Ministerio do Trabalho uma Comissão, a fim de discutir o assunto.

—//—

O trabalhador Antoni José do Nascimento Antonio José Sindicato dos Trabalhadores do Açúcar, encontra-se internado no Hospital Getúlio Vargas sofrendo toda as especie de privações, inclusive a alimentação que é pessima. Aquele operário queixou-se já várias vezes ao Sindicato denunciando, também a falta de higiene nas dependencias do referido hospital.

—//—

Noticias procedentes de S. Paulo informam que no municipio de Lins registraram-se recentemente duas greves de camponeses que terminaram vitoriosos. Os colonos da fazenda São João, no bairro do Capão, foram à greve exigindo que o administrador consentisse a quebra do milho de suas roças, o qual estava sendo estragado pela criação da fazenda Santa Erminia, de propriedade do tatuira Antonio Catezani, presidente da Camara Municipal, os camponeses conquistaram um aumento de cinco cruzeiros diários nos salarios depois de entrarem em entendimentos diretos com o fazendeiro.

—//—

Estão marcadas para o proximo dia 27 as eleições no Sindicato das Industrias de Fiação e Tecelagem em Geral e Malharia, no Estado de Pernambuco.

CASEMIRAS - LINHOS - TROPICAIS

Não compre sem examinar os nossos preços.

132 — ALFANDEGA — 132
(Proximo à rua Uruguaiana)

Casimira de pura lã ....corte c|2m,80 Cr$ 308,00
Casimira azul marinho, fio inglês ....corte c|2m,80 Cr$ 560,00
Gabardine, fio inglês ..corte c|2m,80 Cr$ 700,00
Casimira inglesa, em 4 côres (saldo) ......corte c|2m,80 Cr$ 700,00
Linho ....corte c|7mts. Cr$ 350,00
Tropical, fio inglês ....corte c|3mts. Cr$ 450,00
Tropical inglês ....corte c|3mts. Cr$ 750,00

CHEGARA HOJE AO RIO, A PRIMEIRA DELEGAÇÃO ESTRANGEIRA PARTICIPANTE DO TORNEIO INTERNACIONAL DE FUTEBOL. TRATA-SE DO AUSTRIA, VICE-CAMPEÃO DO PAIS DAS VALSAS E POSSUIDOR DE UM FORTE CONJUNTO. ENTRE OS GRANDES FEITOS DO CLUBE AUS-TRÍACO, NOS ÚLTIMOS MESES, FIGURA O REVÉS QUE IMPOZ, EM GLASGOW, AO CAMPEÃO ESCOSSÊS.

Fluminense x Bangu

Hoje, à tarde, em General Severiano, a última partida do Torneio Municipal — Para o tricolor só interessa a vitória — O empate ou a derrota daria o título ao Botafogo — E na segunda hipótese o vice-campeonato estaria garantido

Adiada de domingo ultimo, se disputa hoje, em General Severiano, conforme marca a tabela, a ultima partida do Torneio Municipal. Defrontar-se-ão um dos lideres, o Fluminense e um dos vice-lideres, o Bangu.

O clube de Moça Bonita, neste torneio, nada mais pode aspirar senão a sua atual posição, que é a de segundo colocado. O Fluminense, ao contrario tem condições para tornar-se campeão, muito embora o Botafogo conte com o mesmo numero de pontos perdidos. Para tanto, precisa, inicialmente, derrotar o Bangu, alijando-se da vice-liderança, que ficará sozinha com o São

(conclui na 4ª página)



O quadro do Nice, campeão da França, que aqui estará, no próximo dia 25. Iezo, craque brasileiro, militante neste clube, aparece agachado, no centro da ofensiva

Claudio e Nilton na capital

Deverão chegar hoje os craques rubro-negros — Dequinha e Cido, que os acompanham, ficarão no Recife, viajando no dia 27 com a delegação

De acôrdo com os ultimos despachos procedentes de Lisboa, deverão chegar esta noite, os craques rubro-negros Claudio e Nilton, que se anteciparam aos seus companheiros. Até o Recife fizeram companhia aos dois defensores rubro-negros os seus colegas Cido e Dequinha. Estes, porém, permaneceram na capital pernambucana em visita a seus parentes. E de lá regressarão, no próximo dia 27, viajando juntamente com a delegação rubro-negra.

Esta primeira parte da delegação do Flamengo vem chefiada pelo sr. Marcos Vinicius.



Dimas

Em Montevideu o América

Convidado também o Fluminense para um segundo quadrangular na capital uruguaia — O Fluminense ainda não aceitou — Quer uma garantia e não apenas 50 % nos lucros

Fluminense e America também excursionarão a Montevidéo, durante a realização do Torneio Internacionl de Clubes.

Suspendendo também o seu campeonato, a fim de permitir ao Nacional participar da «Copa Rio», os clubes da nação irmã projetaram uma temporada internacional em seu país. Inicialmente, foram convidados o Corintians e o Bangú. O segundo já seguiu, encontrando-se em Curitiba, onde realiza uma curta temporada. E o clube paulista viajará, no próximo dia 27.

OUTRO QUADRANGULAR

Finda esta temporada, os clubes de Montevidéo já planejaram outra. E nesta os representantes brasileiros serim o América e o Fluminense. Tanto o grêmio de Campos Sales, como a entidade da rua Alvaro Chaves já foram devidamnete convidadas. Os rubros estão de acôrdo, porquanto trataram disso quando da estada do sr. Plinio Leite naquela cidade. Mas, o tricolor não se conforma em receber 50% dos lucros, sem saber ao certo quanto terá direito, preferindo obter uma garantia fixa para atuar contra os uruguaios. Este é o ponto que está atrasando os entendimentos para esta segunda temporada, esperando-se, porém, seja resolvida imediatamente.

RIO DE JANEIRO, SÁBADO, 23 DE JUNHO DE 1951

IMPRENSA POPULAR

Diretor: PEDRO MOTTA LIMA — ANO IV — N.º 722

Atrações da Peleja de Amanhã

O carioca não passará o domingo sem futebol, pois, em Alvaro Chaves, o clube local dará combate ao conjunto do América Mineiro, cuja delegação chegou ontem, a esta Capital, conforme noticiamos noutro local.

Nesta peleja o Fluminense tentará reabilitar-se de seus insucessos nas Alterosas, quando não logrou uma vitória siquer. Empatou na estréia, contra o Cruzeiro, e perdeu, na partida seguinte para os pupilos de Yustrich. Assim, na tarde de amanhã, os companheiros de Didi desfrutarão do excelente oportu-

Villalobos, apesar de sua boa atuação nos treinos não estreará nessa peleja — O povo carioca reverá alguns antigos ídolos de suas canchas — Luziano, Murilinho e Nandinho — Espera reabilitar-se o Fluminense

querdas do país. Luziano, anidade para desfazer a má impressão causada por sua situação em Belo Horizonte.

VILLALOBOS NÃO ESTREIARA

Ao contrário do que foi noticiado o centro avante Villalobos, que vem treinando com real agrado nas hostes tricolores, não fará o seu «debute» na partida de amanhã. Esta informação nos foi prestada ontem, por Zeze Moreira. — Villalobos fez dois bons treinos — revelou — mas o seu lançamento esta semana seria precipitado. Urge que se faça antes um preparo psicológico. Ademais, o craque peruano só se exercitou entre os aspirantes, o que constitue uma contra-indicação ao seu lançamento entre os profissionais numa peleja interestadual. Prefiro vê-lo primeiro ensaiar no time de cima, para depois determinar a ocasião de sua estréia.

Como insistissemos na data, Zeze declarou que talvez já possa ser numa partida que o Fluminense tem assentada com o Atlético Mineiro, nesta Capital.

ANTIGOS AZES DO FUTEBOL CARIOCA

No conjunto de Minas Gerais, o publico carioca terá oportunidade de rever antigos azes, que brilharam no nosso «soccer». É o caso de Nandinho, Lusitano e Murilinho. O primeiro fez época em nosso futebol, quando formou ao lado de Tevé, no Flamengo, uma das maiores alas esquerdas do país. Luziano, antigo zagueiro alvi-negro e cantoriliense, também reaparecerá perante o público desportivo desta Capital, o qual terá oportunidade ainda de travar contato, de novo, com o extrema Murilinho, antigo jogador do Madureira e ex-defensor do Fluminense.

Paddock

Na manhã de ontem estiveram na pista de grama, em trabalhos de reconhecimento, os animais: Acerra, Estrela, Falutch, Pigalle, Sinkers e Ombu.

Já se encontra alojada nas cocheiras de Claudemiro Pereira a egua Viscondessa que estava em Petropolis.

Foram anotados no Hipodromo da Gavea os seguinte aprontos dos animais inscritos na reunião de hoje:

CHERIE, J. Batista, 600 em 39"; BORRACHUDO, E. Cardoso, 700 em 46" 1/5; ISLEBIS, A. Ribas, 500 em 32"4/5; LYS, O. Thomaz, 550 em 35"; FENIANA, P. Machado, 600 em 37" 2/5; BOLA DOURADA, A. Dornelles, 600 em 36"2/5; CAIANAS, J. Tinoco, 520 em 31"; ETINCELLE, J. Mesquita, 400 em 25 na reta oposta; FOGO BELO, L. Mezaros, 500 em 31"; MIRAGEM, P. Fernandes, 500 em 32"2/5 reta oposta; ESPUMOSO, L. Rigoni, 600 em 37"; NAILER, E. Castillo, 500 em 32"2/5; CURUPAY, R. Filho, 600 em 38"; LA PLUMA, L. Diaz, 600 em 38" 1/5; ZANZIBAR, E. Castillo, 500 em 30" 2/5; ACCORDEON, F. Irigoyen, 600 em 37"; GUAYANAZ, L. Mezaros, 700 em 39" 2/5; AVANTE, W. Andrade, 500 em 30"4/5; MISTICO, J. Marina, 600 em 38" 3/5; ABRE CAMPO, J. Souza, 700 em 45"; LAMEGO, P. Tavares, 700 em 47"; CRACOVIA, A. Portilho, 600 em 38"2/5; PLEASE, J. Tinoco, 600 em 35"; BALACIM, A. Portilho, 600 em 37"; LUMEN, S. Vieira, 800 em 60" GUMI, R. Urbina, 700 em 45" 4/5; GUARANIZINHO, L. Rigoni, 600 em 37"1/5; KANTHACA, O. Macedo, 700 em 46"2/5; IRUN, U. Cunha, 600 em 37"2/5; ESTALO, P. Fernandes, 600 em 45" SAQUEREMA, R. Filho, 600 em 37" reta oposta, MISTER SCHUCH, R. Martins, 300 em 1"3/5; RONON, J. Portilho, 700 em 43"; BARITONO, L. Mezaros, 600 em 38"4/5; BOTICELLI, J. Mesquita, 800 em 59"2/5; LUTECIA, U. Cunha; LOVELACE, O. Ullôa 700 em 42" 2/5; ganhou Lovelace

La-Fayette para o S. Paulo

O ponteiro, que se encontra nesta capital, na iminência de transferir-se para a Paulicéia — Leonidas encaminha as demarches

BELO HORIZONTE, 22 — (Especial para a IMPRENSA POPULAR) — Encontra-se nesta Capital, o treinador Leonidas da Silva, do São Paulo F. C. O antigo craque brasileiro veio em busca de reforços para o seu clube.

A primeira aquisição do Diamante Negro será o ponteiro La-fayette, do America Mineiro, o qual seguiu para o Rio, juntamente com a delegação de seu clube.

200 MIL CRUZEIROS

Caso venha a concretizar-se a transferência de La-fayette, êste se despedirá de seus companheiros na partida de domingo. Do Rio, mesmo, deverá viajar para São Paulo, onde assinará contrato. Da capital bandeirante, então, La-fayette voltará a esta cidade, a fim de provi-

(conclui na 4ª página)

TROUXE JUIZ O AMERICA

Ao ser oficiado pelo Fluminense da partida interestadual de amanhã, o Departamento de Arbitros da Federação Metropolitana de Futebol indicou o juiz Alberto da Gama Malcher para dirigi-lo. Entretanto, para surpresa do tricolor carioca, a delegação mineira veio integrada por um arbitro, o Snr. Navarro Lins. Assim, a êste e não mais a Malcher, caberá arbitrar a peleja de amanhã, em Alvaro Chaves.

Nossas indicações

Darling	Galarin	Strong
Feniana	Bizarra	Lys
Nico	Etincelle	Fogo Belo
Espumoso	La Pluma	Pontevedra
Zanzibar	Accordeon	Tocantins
Mahon	Come On!	Maná
Guaranizinho	Please	Negra Maria
Ruano	Granito	Lovelace



Um dos craques do Austria, que chegará hoje ao Rio

No Rio o América Mineiro

Chegaram ontem e se acham hospedados no City Hotel — Confiantes os craques mineiros e disposto o Fluminense a confirmar sua superioridade sôbre os montanheses

Chegaram ontem, os craques do America Mineiro. Os pupilos de Tiago Lisboa ostentam bôa forma fisica e técnica, e esperam derrotar os tricolores, em seu próprio campo, na tarde de domingo.

Os jogadores mineiros do aeroporto de Santo Dumont rumaram para o City Hotel, onde ficarão concentrados até o momento da luta.

A EMBAIXADA

A delegação, que veio chefiada pelo sr. Antonio Ubaldo Pena, está assim constituida: José Tiago Lisboa, técnico; Tonho, Aldo, Saia, Lusitano, Celinho, Godinho, Wilson, Pedrinho, Edson, Valinho, Murilinho, Harvey, Nandinho, Lafayette, Lesio e Navarro Lins, juiz.

JOALHERIA PASCHOAL — JOIAS E RELÓGIOS — Os menores preços. A vista e a crédito. — AV. RIO BRANCO, 112

Chegam os Disputantes Da Copa Rio

De acôrdo com as informações que nos foram prestadas pela Comissão de Recepção e Transporte da C.B.D., é a seguinte a ordem de chegada dos seis disputantes estrangeiros da Copa Rio:

CLUBE	PROCEDENCIA	CHEGADA	HORA	LOCAL
Austria	Viena	23	19,10	Galeão
Juventus	Roma	25	15,20	»
Nice	Nice	25	20,00	»
Nacional	Montevidéo	26	—	S.D.
Sporting	Lisboa	27	20,00	Galeão
Red Star (1.º)	Belgrado	27	10,40	»
Red Star (2.º)	Belgrado	27	10,40	»

Exceção do Red Star, que viajará pela B.O.A.C. e do Nacional, que vem pela A.R.I.G., as restantes delegações virão pela Panair.

A hora da chegada dos craques da terra dos campeões do mundo, ainda não está assentada, em virtude de virem em avião especial.

ESTREANTES

Damos a seguir a relação completa dos estreantes da semana:

TEMPO FEIO — Masculino, alazão, 5 anos, Rio Grande do Sul, por Vertiginoso em Spurita, de criação do Sr. Juan B. Queirolo, propriedade do Sr. Alvaro Ferreira de Souza e pensionista do tratador João Craveiro.

HOOD — Masculino, zaino, 6 anos, São Paulo, por Tintoretto em Mora, de criação do Sr. José Paulino Nogueira, propriedade do Sr. Azem A. Azem e pensionista do tratador Armando Rosa.

FAAINBE' — Masculino, alazão, 3 anos, São Paulo, por Caaimbé em Fifinella, de criação da Fazenda São João e Graça e propriedade de Stud São Miguel, e pensionista do tratador Manoel Branco.

ORACIA — Feminino, castanho, 3 anos, São Paulo, por Six Avril em Odracia, de criação e propriedade do sr. Silvio Penteado e pensionista do tratador Manoel de Oliveira.

FALUTCHA — Feminino, tordilho, 3 anos, Minas Gerais, por Madariaga em Capita, de criação do sr. Torres H. Rodrigues da Cunha, propriedade do mesmo e pensionista do tratador José da Silva.

KALI — Feminino, alazão, 3 anos, Paraná, por Victor Hugo em Coleen, de criação do sr. Epaminondas Santos, propriedade do sr. Miguel Gil e pensionista do tratador Miguel Gil.

MARTINGALA — Feminino, alazão, 4 anos, Argentina por Sollin Hassan em Mary Gold, A. J. Peixoto de Castro e pensionista do tratador Osvaldo Feijó.

VICTORIA CROSS — Feminino, castanho, 4 anos, França, por Magister ou Maurepas em Prince Croissée, de importação do sr. Henrique S. Lopes da Cunha, propriedade do Stud Peão e pensionista do tratador Gonçalino Feijó.

PUJANZA — Feminino, alazão, 3 anos, Argentina, por Picapleitos e Provinience, de importação do sr. Alvizio Fontes, propriedade do Stud Vice Rei e pensionista do tratador Gabino Rodriguez.

GOLD MAID — Feminino, alazão, 4 anos, Rio Grande do Sul, por Gold Fizz em Taimaid, de criação do sr. Luiz Schuch, propriedade do Stud Ravenger e pensionista do tratador Artur Madureira.

Espumoso, Mahon e Guaranizinho Nossa Acumulada Para a «Sabatina»

PROGRAMAS E MONTARIAS OFICIAIS PARA AS PRÓXIMAS REUNIÕES

SABATINA

1.º PAREO — 1.600 METROS — CR$ 25.000,00 — A'S 13 HORAS:

1—1 Darling, U. Cunha .. 43
2—2 Strong, L. Mezaros .. 58
3—3 Galarin, A. Portilho .. 56
4 Lingote, J. Graça .. 50
4—5 Cherie, J. Batista .. 43
6 Borrachudo, O. Cardoso .. 58

2.º PAREO — 1.300 METROS — CR$ 30.000,00 — A'S 13,30 HORAS:

1—1 Viscondessa, U. Cunha .. 76
2 Brindela, R. Martins .. 50
2—3 Bizarra, G. Costa .. 56
3—5 Lys, O. Ullôa .. 56
6 Lianta, E. Castillo .. 56
7 Delba, B. Ribeiro .. 56
4—8 Feniana, L. Rigoni .. 56
9 Bola Dourada, A. Dornelles 56
10 Indaba, J. Tinoco .. 52

3.º PAREO — 1.300 METROS — CR$ 30.000,00 — A'S 14 HORAS:

1—1 Nico, L. Souza .. 58
2 Caiaus, J. Tinoco .. 54
2—3 Etincelle, J. Mesquita .. 54
4 Real, Nj Corre .. 56
3—5 Fidalgo, A. Portilho .. 56
6 Gold Maid, U. Cunha .. 54
7 Fogo Belo, L. Mezaros .. 56
4—8 Pindorama, O. Macedo .. 56
9 Tempo Feio, P. Coelho .. 55
10 Miragem, P. Fernandes .. 54

4.º PAREO — 1.400 METROS — CR$ 30.000,00 — A'S 14,30 HORAS:

1—1 Espumoso, L. Rigoni .. 54
2—2 Selvatico, E. Cardoso .. 57
3 Nailer, U. Cunha .. 50
3—4 Curupay, R. Filho .. 55
5 Pontevedra, J. Tinoco .. 53
4—6 Sorbona, A. Portilho .. 51
7 La Pluma, L. Diaz .. 56

5.º PAREO — 1.600 METROS — CR$ 40.000,00 — A'S 15 HORAS:

1—1 Zanzibar, E. Castillo .. 55
2—2 Acordeon, F. Irigoyen .. 55
3 Contesse, Nj Corre .. 53
3—4 Guayanaz, L. Mezaros .. 55
5 Gold Dream, Nj Corre .. 58
4—6 Avante, W. Andrade .. 55
7 Tocantins, L. Rigoni .. 55

6.º PAREO — 1.500 METROS — CR$ 30.000,00 — A'S 15,40 HS. — (BETTING)

1—1 Come On!, J. Graça .. 58
2 Erin, J. Tinoco .. 50
Mistico, J. Marina .. 54
4 Mahon, L. Rigoni .. 58
5 Abre Campo, J. F. Souza .. 50
6 Caribboca, R. Martins .. 50
7 Calmete, M. Rosano .. 53
8 Lamego, P. Coelho .. 52
9 Isleda, S. Machado .. 51
10 Muxaxa, U. Cunha .. 56
11 Cracovia, A. Portilho .. 56
12 Maná, R. Filho .. 50

7.º PAREO — 1.500 METROS — CR$ 35.000,00 — A'S 16,20 HS. — (BETTING)

1—1 Please, J. Tinoco .. 51
» Pepito, Nj Corre .. 50
2 Jogo, P. Simões ..
2—3 Balancim, A. Portilho ..
4 Abdin, Nj Corre .. 66
5 Negra Maria, R. Martins .. 45
6 Lumen, S. Ferreira .. 50
3—7 Gume, R. Urbina .. 58
8 Guaranizinho, L. Rigoni .. 56
9 Kantraca, O. Macedo ..
10 Hood, J. Portilho .. 55
11 Lum, U. Cunha .. 50
12 Estalo, A. Dornelles ..
13 Saquerema, R. Filho .. 48
» Leste, Nj Corre .. 53

8.º PAREO — 1.300 METROS — CR$ 35.000,00 — A'S 17 HS. — (BETTING)

1 Granito, W. Meireles .. 58
Mister Schuch, D. Martinez .. 59
2 Ronon, J. Portilho .. 50
2—4 Ruano, A. Portilho .. 54
Baritono, L. Mezaros .. 50
6 Alourdão, E. Camara .. 51
Belierdi, J. Mesquita .. 54
8 Arres Amargo, O. Macedo .. 54
9 Fair Lady, L. Diaz ..
Caiuá, E. Castillo ..
11 Lutecia, L. Cunha ..
» Lovelace, O. Ullôa .. 55

DOMINGUEIRA

1.º PAREO — 1.500 METROS — CR$ 40.000,00 — A'S 13 HORAS:

1—1 Flôr do Sol, L. Rigoni .. 54
2—2 Starway, F. Irigoyen .. 54
3 Little Baby, U. Cunha .. 54
4 Aroucn, J. Ullôa .. 54
4—5 Ancora, E. Castillo .. 54
6 Haloween, L. Diaz .. 54

2.º PAREO — 1.500 METROS — CR$ 40.000,00 — A'S 13,30 HORAS:

1—1 Manguarito, L. Diaz .. 55
2—2 Guambi, E. Castillo .. 55
3—3 El Gaucho, F. Irigoyen .. 55
4 Sketch, J. Tinoco .. 55
5 Romance, U. Cunha .. 55

3.º PAREO — 1.900 METROS — CR$ 42.000,00 — A'S 14 HORAS:

1—1 Arari, W. Meireles .. 52
2 Irish Star, J. Mesquita .. 64
2—3 Alpina, R. Martins .. 48
4 Idealista, E. Garcia .. 58
3—5 Sol Bonito, M. Rossano .. 50
6 Panico, J. Tinoco .. 52
4—7 Bozambo, P. Tavares .. 58
» Rio Verde, R. Filho .. 54

4.º PAREO — 1.000 METROS — CR$ 30.000,00 — A'S 14,30 HORAS:

1—1 Eagle Pass, E. Castillo .. 58
» Eirel, G. Costa .. 55
2—2 Martingala, J. Tinoco .. 52
3 Senorena, XX .. 52
4 El Tigre, R. Filho .. 54
5 Macanudo, S. Ferreira .. 54
4—6 Master Bob, L. Rigoni .. 55
7 Lollypop, J. Portilho .. 56

5.º PAREO — 1.000 METROS — CR$ 300.000,00 — GRANDE PREMIO «DISTRITO FEDERAL» — A'S 15 HS.

1—1 Fasimbé, E. Garcia .. 55
2 Oto, U. Cunha .. 55
2—3 Maki, O. Ullôa .. 55
Majestic, L. Rigoni .. 55
3—4 Ombu, M. Rossano .. 55
5 Ondino, E. Castillo .. 55
4—8 Honolulu, F. Irigoyen .. 55
» My Love, L. Diaz .. 55
» Algarve, J. Mesquita .. 55

6.º PAREO — 1.100 METROS — CR$ 40.000,00 — A'S 15,40 HS. — (BETTING)

1—1 Colombiana, E. Castillo .. 55
2 Kali, M. Mota .. 55
Obelia, J. Mesquita .. 55
4 Falutcha, A. Ribas .. 55
5 Olala, E. Silva .. 55
6 Olena, U. Cunha .. 55
Aracia, A. Vieira .. 55
5 Gay Princess, R. Rigoni .. 55
4—9 Pigalle, F. Irigoyen .. 55
10 Faroleda, W. Andrade .. 55
11 Campanan, Ot. Reichel .. 55

7.º PAREO — 1.800 METROS — CR$ 60.000,00 — (CINQUENTENARIO DO «CORREIO DA MANHÃ») — A'S 16,20 HORAS — (BETTING) — (6a. PROVA ESPECIAL DE EGUAS):

1—1 Laurina, L. Diaz .. 60
Old Fashrion, W. Meireles .. 60
2—3 Presteza, L. Rigoni .. 57
4 Cupletista, O. Fernandes .. 61
5 Jujanza, J. Mesquita .. 55
3—6 Fuerza Bruta, J. Graça .. 62
7 Victoria Cross, O. Ullôa .. 55
» Miss France, C. Souza .. 58
4—8 Victory Death, E. Castillo .. 59
Simples, F. Irigoyen .. 58
» Martingala, Nj Corre ..

8.º PAREO — 1.300 METROS — CR$ 30.000,00 — A'S 17 HS. — (BETTING):

1—1 Jangadeiro, J. Mesquita ..
2 Brown Boy, J. Tinoco ..
3 Atrevido, O. Macedo ..
4 Intrepido, E. Castillo ..
5 Ioio, O. Castro ..
6 Jacarei, J. Portilho ..
7 Egio, L. Diaz ..
8 Ruivo, D. P. Silva ..
9 Mujique, Nj Corre ..
10 Ericania, L. Rigoni ..
11 Frontal, R. Filho ..
12 Mon Reve, A. Dornelles ..
13 Bosphorino, A. Ribas .. 61